

Já estão prontas as tabelas definitivas

ANO XIX --- Florianópolis, domingo, 7 de Dezembro de 1952 Numero: 4.277

Empresa Gráfica de
"A Gazeta"

Redação e Oficinas:

Rua Conselheiro Mafra, 51

Telefone — 2.656

NÚMERO AVULSO:

Dias úteis 0,80

Domingos 1,00

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

Favorável à recondução de Nerêu Ramos, o P. S. D.

Rio, 6 (P. S.) — O sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do P. S. D., fez hoje a seguinte declaração à imprensa:

"A GAZETA"

Em comemoração à festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Brasil, "A Gazeta" fará feriado o dia de amanhã, não circulando assim, terça-feira próxima.

MAIS UM JOVEM CATARINENSE QUE SE DISTINGUE NA CAPITAL DA REPUBLICA

Por informações particulares soumos, que o Sr. Ney Mund, 5º anista de Medicina no Rio de Janeiro, filho do nosso estimado amigo sr. Emilio Mund, alto funcionário da firma Hoepeke e de sua exma. esposa d. Maria Perrone Mund, em um concurso realizado no Rio de Janeiro para vagas de cirurgia no "Pronto Socorro", em que se inscreveram quatrocentos concorrentes, entre eles havendo também muitos médicos formados, o nosso talentoso conterrâneo obteve as mais altas notas, colocando-se em evidência.

Registramos este acontecimento com imenso prazer e que este exemplo sirva de estímulo aos esforçados estudantes catarinenses.

claração à imprensa a propósito da futura presidência da Câmara dos Deputados:

— "Todos os líderes de meu partido, com quem conversei sobre o

assunto, pronunciaram-se pela recondução do sr. Nerêu Ramos que, com grande dignidade e acerto, vem dirigindo os trabalhos daquela casa do Congresso".

O Governador é recebido festivamente por toda a parte

CONCÓRDIA, 4 ("A Gazeta", Especial) — Prosseguindo em sua excursão pelo interior do município de Concórdia, o Governador Irineu Bornhausen visitou ontem a localidade de Anita Garibaldi, onde pernitoiu. Antes, porém, foi homenageado com um grande churrasco pelo povo de Seára, tendo falado em seu nome o médico Ari Quadros Oliveira, cujo feliz improviso muito aplaudido, ressaltou, as atividades do Governador de Santa Catarina. O sr. Irineu Bornhausen agradeceu, concitando o povo a cerrar fileiras em torno das autoridades constituídas, para que todos possam trabalhar pela grandeza do Estado e do Brasil, dentro dum clima de compreensão mútua. Visitou ainda s. excia. o bem aparelhado moinho de trigo da "Indústria e Comércio Seára", colhendo boa impressão. Foi magnífica a recepção, ao Governador em Anita Garibaldi. Centenas de colonos das redondezas ovacionaram o Chefe do Governo e

comitiva, expandindo alegria por ver em seu meio, pela primeira vez, um Governador do Estado. Saudou s. excia. em nome dos escolares e povo de Anita Garibaldi, o professor Pedro Garmos, que proferiu entusiástica oração, fazendo sentir ao nosso governo as aspirações da população local. Também fizeram uso da palavra o advogado Geraldo Gunther, o vereador João Carlím e o ex-prefeito Fioravante Massolini, que proferiu eloquente discurso, hipotecando solidariedade ao governo catarinense. Depois falou Irineu, que sob vibrantes aclamações disse ao povo que atenderia as aspirações transmitidas por seus intérpretes. Falou o vigário, padre Henrique Ballo (Continua na 2a. página)

Cientistas alemães para o Brasil

RIO, 6 (A. G.) — Estão sendo esperados no Rio, próximamente, os cientistas alemães F. Harkfrag, do Botanischer Garten, de Munchen, e M. Burret e Friz Mattich, do Botanisches Museum.

Aqueles cientistas foram contratados pelo Conselho Nacional de Pesquisas e Jardim Botânico, para realizar trabalhos sobre botânica no Brasil.

Mercados Mayorista e Minorista

OSMAR CUNHA

LIMA, Perú, 15 — Para que se tente ter um conhecimento exato do nível de vida de um país, faz-se necessário um mundo de observações, em todos os sentidos, conhecendo-se o que há de mau e o que há de bom.

Ha, indiscutivelmente, em Lima, como nas cidades do interior, próximas, muita coisa de mau. Entretanto as coisas boas são em quantidade, infinitamente, maiores. Desde suas magníficas estradas cimentadas e asfaltadas, que demandam os pontos mais longínquos da Serra até a situação social do homem, que, e a nosso ver, senão melhor, pelo menos idêntica à do Brasil.

O governo do Perú está construindo milhares de casas para os operários, na estrada Lima-Cajamarca, ha poucos quilômetros do centro. Há, já, grupos residenciais totalmente ocupados mas essas residências não são das do tipo, por exemplo, das casas da via operária do Saco dos Limões. Não! As casas de operários aqui construídas são esplendidas, grandes, em grupos de 3 pavimentos, com jardins floridos. belíssimos, com cantinas para venda de gêneros a preços de custo e com campos de esportes. O esforço que realiza o Perú para obter um elevado nível de vida é tremendo.

E, estamos certos, este nível, dentro de pouco, será alcançado.

Se fizermos a comparação entre preços e salários já poderemos verificar que a vida do trabalhador peruano é melhor que a do brasileiro.

Aqui, um obreiro percebe, em média, 800 soles peruanos, ou 80 dólares.

O aluguel de casa varia entre 80 a 120 soles, nas residências construídas, ou não, pelo governo, estas, é verdade, indiscutivelmente muito melhores que os "caillous" ou avenidas de casas, muito antigas e desconfortáveis.

Ha, aí, que se observar que o operário dispense, apenas, dez por cen-

to em aluguel quando, no Brasil, essa porcentagem, normalmente, varia entre 30 a 50 por cento dos ordenamentos percebidos.

Aqui uma corrida de automovel, varia entre dois e tres soles. Um galão, ou 4 litros de gasolina custa um sol e meio ou três cruzeiros e oitenta centavos.

Entretanto, os preços exatos das mercadorias de consumo quizeiros, pessoalmente, verificar indo às 7 horas da manhã de hoje aos mercados mayorista e minorista, ou seja, de atacado e de retalho.

Sendo os únicos brasileiros naquele turbilhão do mercado de Lima, onde os vendedores incas, típicos, pululavam, pudemos ter uma idéia exata de seus armazens, seus botequins, seus açougues, quitandas, bugigangas, verdaderas toda a sorte de mercadorias, nacionais e estrangeiras.

Eis alguns dos preços vigentes no mercado de Lima, onde vimos tudo da melhor qualidade, inclusive abóbora de duas arrobas e milho negro, tipo que não sabia existir, pelo que levarei algumas sementes para a fazenda do meu colega e amigo sr. Emanuel Pontes: leite — 2 soles; carne — 8 soles; batata inglesa — 1,20 soles; cebolas — 1 sol; tomate — 1 sol; batata doce — 0,55; cenouras gigantes — 0,80; milho — 0,50; couve-flor — 1 sol; arroz — 2,20, aveia Quaker — 4,40 a lata (muitas vezes mais barata que o mesmo produto no Brasil, trigo pilado — 2,30; queijo de vaca — 12 soles; queijo cabra — 14 soles; manteiga nacional — 20 soles; manteiga dinamarcada — 28 soles; requeijão — 10 soles; azeitonas — 10 soles; carne de porco — 10 soles; um par de sapatos regular — 58 soles.

A entrada para futebol, uma partida entre as melhores equipes peruanas como Alianza e Tobbaco, custa 3 soles e meio nas gerais, 5 soles nas arquibancadas e 15 soles nas cadeiras estufadas.

Calculem os nossos ilustres leitores

o sol a Cr\$ 2,50 centavos no cambio livre, pois que no mercado oficial ele vale Cr\$ 1,30 e verão que a relação entre salários e preços, no Perú, é muito favorável ao homem. E é preciso que se diga que há aqui um comércio e uma indústria florescentes, com seus homens de negócios em esplendida situação financeira. Ha muito trabalho e muita vontade de tornar o Perú uma grande nação.

Somente não encontrei relação para os preços das corridas de touros, com os mais famosos toureiros espanhóis, agora se exibindo em Lima, na festa mais linda que já presenciámos aqui, num coliseu maravilhoso com mais de 20.000 pessoas, presente o príncipe-consorte da Holanda.

Os preços, para vêr-se "los toros", são, realmente, incríveis e somente concebíveis para os povos de influência espanhola, que têm verdadeira loucura por tais espetáculos.

Não vimos entradas de valor inferior a 50 soles. Pagamos 120 soles por um lugar sob o sol. Entretanto, na sombra os lugares iam até 500 soles, ou seja, um mil e quinhentos cruzeiros.

Estão aí estes preços que, indiscutivelmente, não podem estar no cômputo de nossas observações sobre salários e custo de vida. Mesmo porque a "los toros" não vão os trabalhadores e sim a classe abastada da cidade, com seus vestidos multicôres, cheios de encantamento e que compõem a hora inteira que levamos para conseguirmos ficar acomodados e assistir tão maravilhoso espetáculo muitas vezes mais encantador do que aquilo que o cinema é capaz de nos mostrar.

Foi assim que enchemos o dia livre que nos proporcionou o plenário da Conferência de Lima, quando aproveitamos a oportunidade para ver, também, as célebres ruínas de Pachacamac, que nos impressiona pelo que se pode imaginar quanto foi grandiosa a civilização inca.

IRINEU VISITA PIRATUBA

Inauguração da ponte sobre o Rio do Peixe--Dois grandes armazéns de trigo em Concórdia e mais dois em Joaçaba

PIRATUBA, 4 (Urgente "A Gazeta", Especial) — Depois de percorrer o interior do município de Concórdia, auscultando as aspirações de seu laborioso povo, encaminhando no próprio local a solução de problemas postos em evidência pelas autoridades municipais e pelos próprios moradores, aos quais ouvia s. excia. com o maior interesse, iniciou hoje o Governador Irineu Bornhausen sua visita ao município de Piratuba, afim de inaugurar importantes melhoramentos públicos. Antes, porém, de pisar terras piratubenses passou o Chefe do Governo pelas localidades de Rancho Alegre, Linha Araraquara e Alto Bela Vista, onde lhe foi oferecido um lauto almoço pelos colonos locais, em nome, quem fez

uso da palavra o sr. Mário Bertoco. Durante o ágape falaram mais a senhorinha Nilda Bordin, saudando a s. excia. do governante em nome das mães e escolares, o jovem Nilo Bordin, pelos esportistas, o sr. Sebastião Vasconcelos, secretário da Prefeitura de Marcelino Ramos, em nome do prefeito daquele município gaúcho, Anselmo Lermem, que se achava acompanhado dos srs. Nicanor Almeida, vice-presidente da Câmara de Marcelino; prefeito Afílio Fontana e por último o Governador.

Na sua oração s. excia. frisou uma vez mais a necessidade de união de todos os catarinenses, para que num clima isento de paixões e malquerenças possamos todos desenvolver esforços pela maior grandeza de nos-

sa terra e do Brasil. Falou sobre a situação em que se acham os estudos para o aproveitamento potencial elétrico do Estreito, no Rio Uruguai, dizendo que espera encontrar-se breve em Marcelino Ramos com o Governador Ernesto Dorneles, para assentarem ambos as últimas providências, para início do grandioso empreendimento, que virá beneficiar o Oeste Catarinense e grande extensão do território gaúcho. Terminando o almoço sua excia. seguiu para Volta Grande, último ponto do município de Concórdia, onde recebeu também expressivas homenagens. Aí se despediu s. excia. do prefeito Afílio Fontana e do povo de Concórdia, seguindo para Piratuba em companhia do prefeito Frederico Poy Filho e outras autoridades do município. Em Vila Uruguai recebeu a primeira manifestação do povo piratubense, através de discursos da menina Enorina Vissali, em nome dos escolares do sr. Americano de Almeida, que pediu energia elétrica para o município, afim, satisfazer-se sua ansia de progresso e também pedindo substituição da denominação de Uruguai, por Ramiro Emerenciano. Em resposta, disse o governante que o primeiro pedido será atendido tão logo comece a funcionar o primeiro grupo gerador no Estreito e quanto (Continua na 2a. página)

Ditos e Feitos

Victor Konder

Na galeria dos grandes catarinenses o nome de Victor Konder ocupa lugar destacado. Na política, na administração dos negócios públicos, no exercício da profissão de advogado foi um grande.

A despeito de ser bacharel, foi um dos maiores ministros do Estado nos negócios da Viação e Obras Públicas do País, por isso que, á testa da pasta respectiva no patriótico governo de Washington Luiz foi o spiritus rector, o criador da nossa aviação comercial.

Quando ainda advogado em Blumenau, entendeu ingressar na magistratura. Nomeado Juiz de Direito de Canoinhas, foi assumir o cargo em 18 de setembro de 1914.

Querendo praticar um ato mais solene e expressivo na judicatura, e não lhe sendo possível permanecer mais do que algumas horas na Comarca, arquitetou e executou o seguinte plano: Tomou o trem da manhã em Jaraguá, desembarcando ao meio dia em Canoinhas. Em sua companhia levou o inseparável amigo Ildefonso Teixeira, o qual, apenas chegado àquela cidade, foi, sob um pretexto qualquer, levado à prisão. Um pedido de habeas corpus adrede preparado, foi despachado com a concessão da medida. Pelo trem da tarde, regressaram ambos e Victor Konder foi considerado, como era do plano, Juiz de Direito na Ordem dos Avulsos.

Duarte de Freitas.

O Partido Democrata Cristão de Norte a Sul

vernador do Amazonas eleito em coligação poderosa com o PDC.

Referimos ainda alguns nomes. Chama-se o deputado federal por Amazonas: André Araújo, desembargador, e dado como parlamentar estudioso e autor de um novo código de menores. De Pernambuco: Mons. Alfredo Arruda Câmara, presidente nacional do Partido e de cujos méritos toda a nação já ouviu falar.

Dentre os deputados estaduais de São Paulo distingue-se sobremaneira Jânio Quadros, o mais votado dentre todos os partidos, com 18 mil votos. E Dentre os vereadores se conhece muitíssimo André Franco Montoro, advogado da Cúria Metropolitana e líder do movimento pedestista de São Paulo. Há também na Câmara municipal de 4.º distrito vereador Gabriel Quadros, que se deve distinguir do deputado Jânio Quadros, que anteriormente também fora vereador. Citamos ainda Valério Giuli, vice-presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

RIO, 6 (A. G.) — Foi concluída ontem à noite a votação do abono de Finanças da Câmara manteve a tabela do projeto do governo, opinando pela concessão de apenas 70% aos aposentados e servidores em disponibilidade, e aceitando a vigência a partir de 1º de dezembro e condicionando o aumento dos autárquicos à situação dos órgãos a que servem.

A Câmara reunir-se-á hoje, às 15 horas, em sessão extraordinária, afim de discutir e votar, em plenário o projeto de abono ao funcionalismo.

NÃO ASSISTIRÃO AO CONSISTÓRIO

CIDADE DO VATICANO, 6 (R) — O Departamento de Imprensa, do Vaticano anunciou que os núncios apostólicos franceses e espanhóis, que foram elevados à dignidade cardinalícia, não virão a

Roma em janeiro, para assistir ao Consistório, devendo ser investidos nas novas funções em cerimônias a serem realizadas, extraordinariamente, em Paris e Madrid.

Imaculada Conceição



Iniciaram-se à 29 do mês passado, as novenas em honra de Nossa Senhora da Conceição em sua capela nesta Capital. Hoje às 19,30 terá lugar a solene coroação. Amanhã, dia da excel-sa Padroeira do Brasil, às 9 horas missa solene com sermão ao Evangelho.

À tarde, às 17 horas, sairá a tradicional procissão, que percorrerá o itinerário já noticiado por nós.

Abrilhanará todos os atos, a banda de musica da Polícia Militar, gentilmente cedida por seu comandante.

A irmandade de Nossa Senhora da Conceição, por seu Procurador Geral, sr. Américo de Oliveira, por nosso intermédio, solicita com empenho o comparecimento de todos os irmãos para, revestidos de balandras, tomarem parte ativa nas festividades da Imaculada Conceição de Maria Santíssima.

O Partido Democrata Cristão de Norte a Sul

O Partido Democrata Cristão é um dos poucos partidos brasileiros que a rigor do termo é um partido inteiramente novo. Quase todos os outros partidos, embora registrados em 1945, quando se restaurava o regime eleitoral, possuíam seus precedentes, sendo por isso nada mais do que a continuação de velhas correntes políticas. Por isso, o PDC não chegou a todos os Estados Brasileiros no momento de sua fundação. Um exemplo de pequeno partido, com passado de mais de 10 anos, é o PRP, razão porque em toda a parte tem adeptos, embora muito poucos e com pouca progressão, quando não regresso. Assim ocorre que o PRP tem deputados em 10 estados, ao passo que o PDC em 5, mas este com maiores possibilidades e grande progressão, bem como maior aceitação, dado o seu programa definido, limpo, puro, tendo ainda novos Estados a tomar. O PDC conta atualmente com 14 deputados estaduais, ou seja 5 em São Paulo, 3 no Amazonas, 2 em Minas Gerais, 2 vereadores no Distrito Federal. Observa-se que dis-

põe de deputados exatamente nos grandes centros onde se implantou logo de começo, e que os deputados nunca são 1, mas 2, ao contrário do que ocorre com numerosos outros partidos de longo passado, que as vezes nem dispõem de um só em Estados onde vegetam de muito tempo. Depois d se estender a todos os Estados, terá o PDC uma grande bancada. E o que se pode esperar licitamente, baseado na grande aceitação que está encontrando a personalidade invulgar de Mons. Arruda Câmara.

Com referência à Câmara Federal foram eleitos: 1 para Amazonas, 1 para Pernambuco, 1 para São Paulo, tendo este último infelizmente perdido sua cadeira por causa da anulação de algumas urnas. Dadas importantes adesões ocorridas em diferentes Estados e a progressão notória do PDC em São Paulo, é de se esperar o aumento dessa bancada por ocasião do próximo pleito.

Quando à prefeituras importantes, dispõe o PDC de Manaus, com 100 mil habitantes. Foi ainda o go-

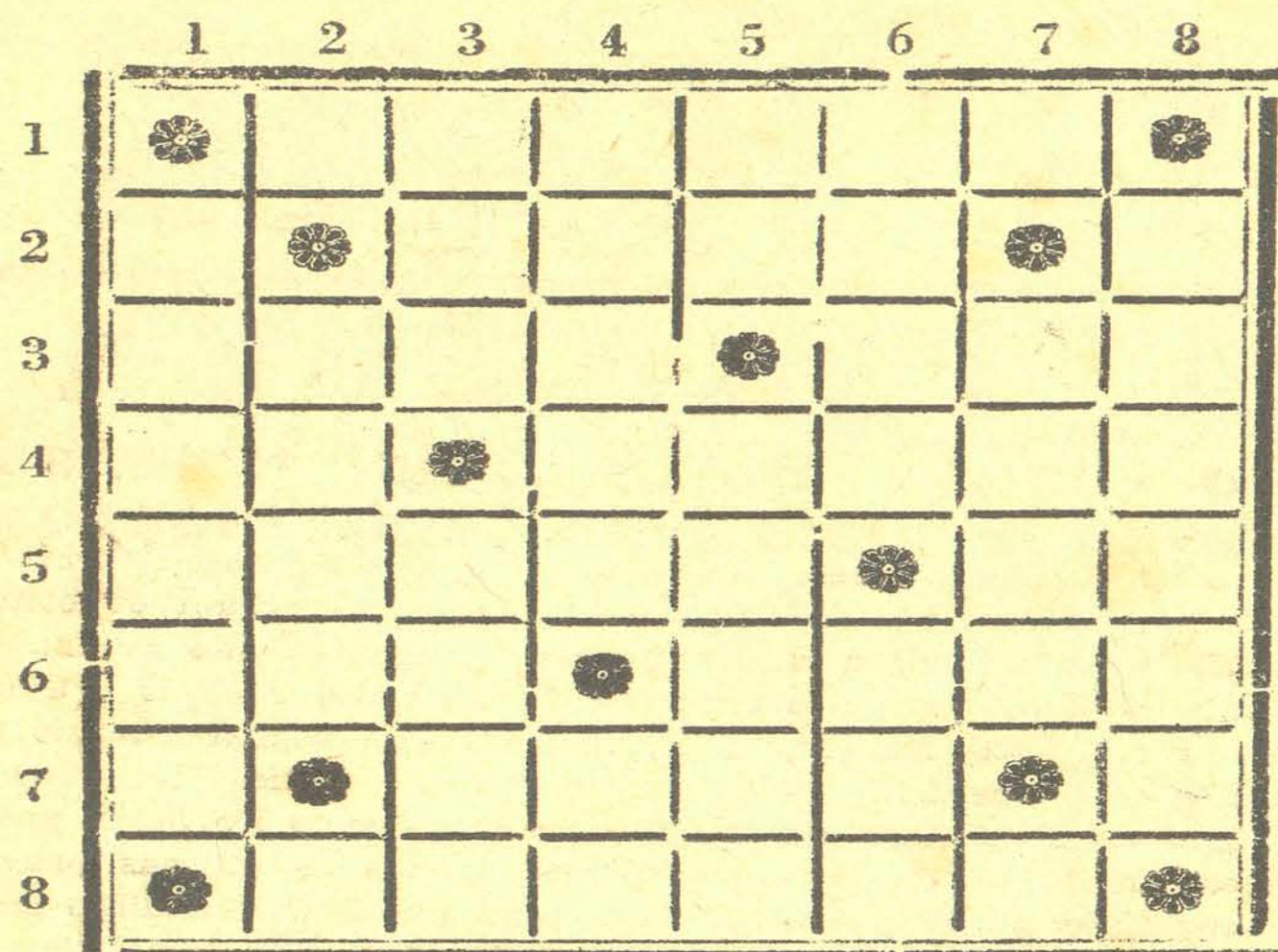
NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

SECÇÃO CHARADISTICA (WALDIR ROSA)

Dirigida por ARY NEVES GONÇALVES

Problema n. 78



A. N. GONÇALVES

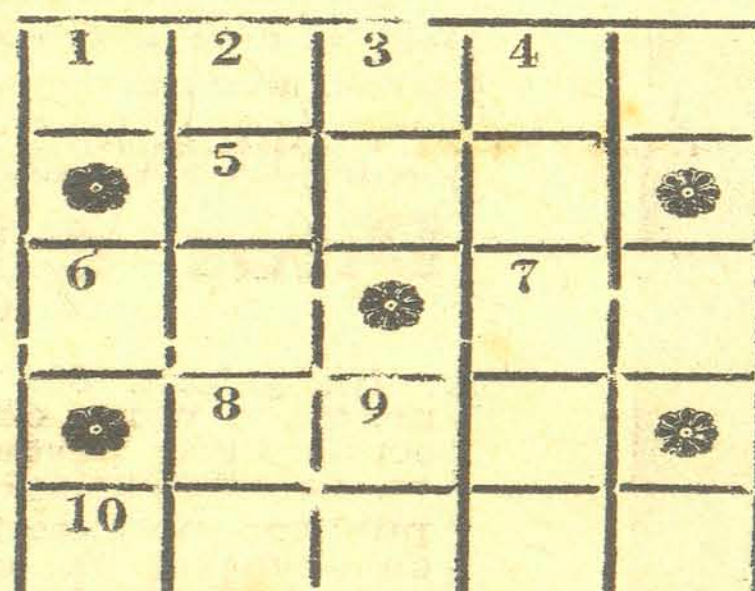
HORIZONTAIS

- 1 — Fábrica de louça de barro, tijolos e telhas.
- 2 — O espectro solar.
- 3 — (fig.) Conjunto do Presidente e Secretários de uma assembléia — Óxido de cálcio.
- 2 — Sigla automobilística do Estado do Paraná — Porção de fios dobrados.
- 5 — Consumir-se em chamas — Caminhar.
- 6 — Corroe — Gracejavam.
- 7 — Soltar viados.
- 8 — Leis; regras.

VERTICAIS

- 1 — Resguardo; abrigo.
- 2 — Engano; pecado.
- 3 — Lírio — Demônio.
- 4 — Fio de metal flexível — Partir.
- 5 — Zomba — Enganam-se.
- 6 — Engodo que se põe no anzol para pescar — Raiua.
- 7 — Transfere para outro dia.
- 8 — O mesmo que alarma.

Problema n. 88



DORALICE BRASINHA

HORIZONTAIS

- 1 — Expressar por meios de palavras; dizer.
- 5 — Forma sincopada de maior.
- 6 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
- 7 — Gesto; postura.
- 8 — Contrair os músculos faciais em consequência de uma impressão, alegre.
- 10 — Maneira; costume (pl.).

VERTICAIS

- 2 — O mesmo que amargo.
- 3 — Tecido fino como escumilha.
- 4 — (Amazonas) nome de uma formiga.
- 9 — O substrato instintivo da psique.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

Problema n. 85

- Horizontais: 1) ca. 3) papagaio. 8) rasura. 9) ta. 10) alarme.
Verticais: 1) casta. 2) aguar. 4) arca. 5) pa. 6) ar. 7) iate.

Problema n. 86

- Horizontais: 1) malga. 6) emalo. 7) da. 8) an. 9) igaci. 11) roseo.
Verticais: 1) medir. 2) amago. 3) la. 4) glace. 5) aonio. 10) as.

Magistrandas de 1952

(Conclusão)

veira Filho, inspetor Federal do Ensino junto ao Colégio.

Após realizou-se a entrega dos certificados às alunas do Curso Científico, usando da palavra a gentil oradora senhora Irene Elci Barbosa, que leu primoroso discurso.

A seguir, o paraninfo da turma das colegiais sr. Major Otávio Silveira Filho inspetor Federal, proferiu um notável discurso, coriado de grandes aplausos.

Como oradora das magistrandas, falou a senhora Maria Stela Moreira da Silveira, cujo discurso foi também muito aplaudido.

Por último, falou o sr. dr. João

Bonassis, que na qualidade de representante do paraninfo, sr. Dr. Aderbal Ramos da Silva, leu magnífico discurso.

A cerimônia foi encerrada com o Hino Nacional.

A exma. sra. Rute Hoepcke da Silva, que se achava presente, as magistrandas ofereceram uma linda corbelha, bem assim, ao revm. Monseñor Hobold, ao inspetor Federal sr. Otávio Silveira, e ao sr. João Bonassis.

A Gazeta que esteve representada nas solenidades apresenta as distintas e inteligentes professoras suas efusivas felicitações com os melhores votos de um futuro brilhante.



IZETE C. GAYNETT

Completa hoje e mais uma primavera natalícia a graciosa menina Izete Conceição Gaynettt, gentil filhinha do nosso distinto conterrâneo sr. Osny Gaynettt e de sua exma. esposa sra. d. Marta Inacia Gaynettt.

Srta. AIDA IRENE DE SOUZA

Faz anos hoje a gentil senhorinha Aida Irene de Souza, diletta filha da exma. sra. d. Umbelina Souza.

ELIANA BERENICE

Completa hoje sua sexta primavera natalícia a encantadora garotinha Eliana Berenice, encanto do lar do nosso presado amigo sr. Mário dos Santos e de sua exma. esposa sra. d. Valquiria Santos.

MENINA LOIZEMAR

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da graciosa menina Loizemar, encanto do lar do nosso distinto amigo sr. Waldemar Anacléto, competente fotógrafo, residente no sub-distrito do Estreito.

Srta. ALDA GOMES DA SILVA

Transcorre hoje a data natalícia da exma. sra. d. Alda Gomes da Silva, virtuosa esposa do nosso presado conterrâneo sr. Oscar Damasceno da Silva, acatado comerciante nesta praça.

O SEGREDO DA CONSERVAÇÃO

DA PELE

Nos países frios a cutis feminina está mais sujeita às influências do clima que nas zonas tropicais. Entretanto, naqueles climas, a mulher defende a sua delicada epiderme com o uso do Creme Nivea, conservando-a sempre bela e juvenil. É que o Creme Nivea é o único preparado com Eucerite, substância científica de grande afinidade com as células da epiderme e que, sendo por esta absorvida, dá-lhe resistência, maciez e elasticidade. O Creme Nivea desaparece sem deixar resíduos brilhantes. É o melhor que se conhece para evitar rugas prematuras.

ELIANA BERENICE DOS SANTOS

Aniversaria-se hoje a galante menina Eliana Berenice dos Santos, graciosa filhinha do nosso presado conterrâneo sr. Mário Santos e de sua exma. esposa sra. d. Bárbara Matheus dos Santos.

Pela passagem da feliz data, Eliana oferecerá às suas amiguinhas uma lauta mesa de finos doces e guaranás. Parabens e votos de felicidades à Eliana e seus dignos pais.

NEWTON CUNHA LISBOA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do inteligente jovem Newton Cunha Lisboa, filho diletto do nosso estimado e distinto conterrâneo sr. Osny Lisboa, vereador da Câmara Municipal pelo PTB, e de sua exma. esposa sra. d. Maria Cunha Lisboa.

O talentoso aniversariante que cursa com brilhantismo a Academia de Comércio, será muito homenageado por seus inúmeros amigos e colegas.

MENINA JULIA PINTO

Festeja hoje seu 6º aniversário natalício a galante menina Júlia Adelaide Pinto, graciosa filhinha do nosso presado amigo sr. Antônio Pinto e de sua exma. esposa, sra. d. Lelêta Costa Pinto.

HAMILTON ADRIANO

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do estimado jovem Hamilton Adriano, competente e dedicado funcionário dos Estabelecimentos "José Daux" S.A. Comercial.

O distinto jovem que é muito benquisto por seus chefes e colegas, será por tão auspiciosa data muito cumprimentado.

Fazem anos hoje:

A gentil senhorinha Zenita Grams Novalk, residente em Canoinhas; — a menina Miriam, gentil filhinha do sr. F. Jorge Japur.

TULIO CAVALLAZI

Transcorre amanhã o aniversário natalício do inteligente menino Túlio

Cavallazi, filho diletto do nosso estimado conterrâneo sr. José Cavallazi, funcionário público estadual, e de sua exma. esposa sra. d. Zilda Cunha Cavallazi.

Srta. MARIA C. FERNANDES

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício da gentilíssima senhorinha Maria da Conceição Fernandes, graciosa filha do sr. Olíbio Fernandes e de sua exma. esposa d. Ondina Pereira Fernandes.

FLAVIO MARCIO

A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do inteligente menino Flávio Marcio filho diletto do nosso presado conterrâneo e particular amigo sr. vereador Flávio Ferrari, competente diretor do SENAC, e de sua exma. esposa sra. d. Nadir Ferrari.

Flávio-Marcio oferecerá no dia de amanhã, aos seus inúmeros amiguinhos, uma lauta mesa de finos doces e guaranás.

Srta. EOSIRA PETER

Transcorre amanhã o aniversário natalício da graciosa e gentil senhorinha Rosira Peter.

MENINO NEREU DOS SANTOS

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do inteligente menino Nerêu dos Santos, travesso filhinho do nosso estimado conterrâneo sr. Nerêu dos Santos e de sua exma. esposa d. Itália dos Santos.

Srta. JACYRA CONCEIÇÃO CARDOSO

Transcorre amanhã o aniversário natalício da graciosa e gentil senhorinha Jacyra Conceição Cardoso, fino ornamento de nossa sociedade.

MENINO PAULO TAVARES ROTHFUCHS

Completa amanhã mais um aniversário natalício o travesso menino Paulo Tavares Rothfuchs, inteligente filhinho do nosso distinto amigo sr. Lothario Rothfuchs e de sua exma. esposa d. Maria de Lourdes Tavares Rothfuchs.

MENINA MARIA CONCEIÇÃO

No Rio de Janeiro, onde reside, vê passar amanhã a data de seu natal, a graciosa menina Maria Conceição, filha do sr. Manoel Montenegro Filho e de sua exma. esposa Nilda Melo Montenegro.

LAURI SILVA

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do talentoso jovem Lauri Silva, filho do nosso presado conterrâneo sr. João Honório da Silva, dedicado funcionário do Palácio do Governo, e de sua exma. esposa d. Herondina Silva.

LUIZ GONZAGA FARIA

A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do nosso presado e distinto conterrâneo sr. Luiz Gonzaga Faria, destacado desportista e conceituado comerciante desta praça.

VITOR DEEKE

Na data de amanhã completa mais um aniversário natalício do nosso particular amigo sr. Vitor Deeke, dinâmico Diretor-Gerente da conceituada Fábrica de Papel Itajaí.

Figura de relevo em nossos meios, social, industrial, competente administrador, de visão esclarecida e moderna, Vitor Deeke, grangeou a estima e admiração do povo itajaíense.

"A Gazeta" envia ao distinto aniversariante, cumprimentos com votos de perenes felicidades.

Srta. HILDA RIBEIRO

Transcorre amanhã o aniversário natalício da exma. sra. d. Hilda Ribeiro, dedicada funcionária do Departamento de Saúde Pública do Estado.

Srta. TEREZINHA LEHMKUHL

Festeja amanhã mais um aniversário natalício a graciosa senhorinha Terezinha Lehmkuhl, gentil filha do nosso presado conterrâneo sr. Carlos Lehmkuhl, comerciante nesta praça.

PRATOS DE LEGUMES

NABOS COM CENOURAS

Arrume numa pequena cumbuca nabos ralados, ligeiramente salgados, misturados com "mayonnaise". Vire a cumbuca no centro do prato que irá à mesa, mas não a retire. Em torno, faça um círculo de cenouras também raladas, temperadas com molho de vinagre. Retire então a cumbuca. No alto do morrinho formado pelos nabos coloque uma bolinha de cenoura crua.

REPOLHO COM RABANETES

Numa travessa um pouco funda arrume uma camada espessa de repolho branco, finamente cortado e previamente escaldado, não cozido. Tempere com molho de azeite, limão, sal, salsa e cebolinha picadas. Guarneça abundantemente com rodela de rabanetes aos quais não foi tirada a casca.

Receitas para o verão

CONSOMME GELADO

Fresquinho e delicioso para o verão é este consomme gelado. O vinho dá uma deliciosa fragrância e um lindo colorido vermelho claro.

1 pacotinho de gelatina em pó (sem sabor).

2 xícaras de água fria.

1 latinha de 200 gramas de suco de tomate.

1 colher de sopa de vinho tinto.

Amolea a gelatina em água fria. Ponha para esquentar, em banho-maria. Esquente, a parte, o suco de tomates, em banho-maria, até ferver. Junte a gelatina. Mexa até que fique bem dissolvida. Acrescente o vinho. Ponha para gelar até endurecer. Sirva com fatias de limão sobre pedaços de gelo, em taças. Se tiver que guardar de um dia para outro na geladeira, cubra com papel impermeável.

ITAMAR RODRIGUES

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do nosso presado amigo e distinto conterrâneo sr. Itamar Rodrigues.

O aniversariante, que é pessoa muito relacionada nos meios sociais e esportivos, receberá, por certo, em tão auspiciosa data, muitas felicitações e homenagens por parte de seus numerosos amigos, as quais "A Gazeta" se associa com imenso prazer.

O PRECEITO DO DIA

Alimentação adequada

Em climas tropicais como o nosso, a alimentação deve ser leve, natural, pouco temperada e rica em frutas, verduras e legumes. O Brasil possui as mais saborosas frutas do mundo. Não tem cabimento, pois, desprezarmos o que a Natureza nos dá e comermos alimentos preparados artificialmente.

Não abuse de comidas gordurosas e temperadas com molhos picantes. Coma alimentos leves, não esquecendo os legumes, verduras e frutas — SNES.

Srta. MARIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA

Completa amanhã mais uma primavera natalícia a graciosa senhorinha Maria da Conceição Vieira, gentil filha do nosso presado conterrâneo sr. Júlio Vieira, escrivão do Tesouro do Estado.

Srta. ROSALINA VIEIRA VILELA

A efeméride de amanhã, registra o aniversário natalício da exma. sra. d. Rosalina Vieira Vilela, virtuosa esposa do nosso presado conterrâneo, sr. Narbal Vilela, funcionário público estadual.

A distinta dama natalicante que desfruta na seio das pessoas de suas relações de sólidas amizades, terá ensaio, de na data de amanhã, receber muitas felicitações.

Em regosio à grata efeméride, a distinta natalicante, oferecerá às pessoas de suas relações, uma lauta mesa de finos doces e guaranás.

A "Gazeta" envia à dama aniversariante, seus respeitosos cumprimentos, com votos de crescentes felicidades, extensivas à exma. família.

ALFACE COM AIPO

Num grande prato redondo de vidro coloque folhas escolhidas de alface, mais ou menos do mesmo tamanho. Na concavidade de cada folha deponha uma colherada (colher de sopa) de aipo picadinho misturado com "mayonnaise" e uma pitada de mostarda.

TOMATES COM AGRIÃO

Corte tomates grandes, que foram escaldados mas, conservam a casca, de modo a formar cestinhas com alface. Encha-os com folhas de agrião misturadas com um molho grosso, feito de coalhada coada, sal azeite e um pouco de limão.

João Carlos Cabral Mendonça

Colará grau hoje, no salão nobre do Colégio Catarinense, no Curso Científico, o jovem e talentoso estudante João Carlos Cabral Mendonça, filho do nosso prezado conterrâneo, sr. Pedro Sérgio Mendonça, do alto comércio lagunense, e de sua exma. esposa d. Marieta Cabral Mendonça, lente do Ginásio Lagunense.

O jovem formando que alia a sua esmerada educação, um grande coração, durante o seu currículo pré-universitário, naquele renomado estabelecimento de ensino secundário, conquistou desde logo a amizade de seus colegas e mestres, a por de sua aprimorada inteligência e amor aos estudos, conquistando, assim, um dos primeiros lugares da turma recém-formada.

Ao talentoso estudante João Carlos, "A Gazeta" envia o seu afetuoso abraço pela vitória alcançada no seu ciclo secundário, almejando-lhe muitas felicidades no futuro, tornando-as extensivas a seus diletos e queridos progenitores.

Irineu visita Piratuba

(Conclusão)

ao segundo, que via com muita simpatia, somente o Legislativo Estadual poderá resolver, por ser de sua exclusiva alçada. Aconselhou dirigir povo memorial à Assembléia, solicitando a mudança de nome. Ao chegar na sede do município foi s. excia. saudado pelo Ruben Dehiano, enquanto senhoras obsequiavam dona Marieta com um lindo ramalhete de hortênsias.

Diante da Prefeitura, assistiu o Governador ao desfile dos alunos do grupo Escolar "Carlos Chagas" e do Curso Normal Regional, seguindo-se o banquete no Clube União, falando o dr. Plácido Machado, a senhora Carmen Karmann, rainha do Trigo eleita por Piratuba e o homenageado. Seguiu-se grande baile.

Amanhã s. excia. inaugurará a ponte sobre o Rio do Peixe, que liga a sede do distrito de Ipirá, iniciada há longos anos, mas só agora concluída. Daqui s. excia. seguirá para Capinzal pernando ali. Sábado pela manhã estará em Joaçaba, aguardando ali a chegada do ministro João Cleofas, com quem irá a Concórdia inaugurar dois grandes armazéns de trigo. No domingo, presidirá em Joaçaba a Primeira Exposição Estadual de Trigo e o ato inaugural de mais dois armazéns.

O Governador é recebido festivamente

rison, que afirmou podia s. excia. contar com seu esforço para a execução político-administrativa, preconizada pelo Governador, de trabalhar pelo bem comum de todos os catarinenses, sem cogitar-se de sua filiação partidária. S. excia. pernottou em Anita e hoje prosseguiu viagem para Piratuba, passando por Barra Bonita, Nova Estrela e Arabutan. Em todas essas localidades, foi muito aclamado pelos seus habitantes e escolares. Nesta última, foi-lhe servida lauta mesa de doces e café, discursando na ocasião a professora Irma Heiss Gewehrt, o ex-vereador Vitor Bazzi, tendo o Governador agradecido. Nesse instante a comitiva está seguindo para o Alto Bela Vista e Volta Grande, onde encontrará as autoridades do município de Piratuba. Amanhã s. excia. estará em Capinzal e sábado chegará em Joaçaba, afim de aguardar a chegada do ministro João Cleofas.

Participação

HENRIQUE BERENHAUSER E SRA. — ARY CAPELLA E SRA. participam o noivado de seus filhos

HELENA MARIA e LAUDARES

Florianópolis, 5 de dezembro de 1952.

Avenida Rio Branco n. 143 — Rua Victor Konder n. 122.

POMADA MINANCORA NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

Sob o título "RADIO E LITERATURA", a secção "ESCRITORES E LIVROS" do "Correio da Manhã", dirigida por José Condé, publicou no dia 4 do corrente o seguinte tópico:

Ao assumir a direcção da Rádio Clube do Brasil, (860 quilómetros) o escritor Marques Rebêlo decidiu criar naquella emissora uma série de programas culturais abrangendo literatura, artes plásticas, cinema, etc., chamando para colaborar consigo conhecidas figuras dos nossos meios intelectuais. Esses programas — declarou o autor de Oscarina — embora não abandonando o cunho popular, deverão ter uma orientação rigidamente cultural. Divulga-se agora a relação dos escritores convidados por Marques Rebêlo: são

eles, Lúcio Cardoso, João Cabral de Melo Neto, Santa Rosa, Flávio de Aquino, Francisco de Assis Barbosa, Luiz Alípio de Barros, Sérgio Porto, Adonias Filho, Reinaldo Jardim, Vicente Guimarães e Léo Afonso. Disse-nos ontem, Marques Rebêlo: — Vamos ainda criar dois clubes respectivamente de poesia e de cinema. Pretendemos fazer radiofoniações de grandes livros brasileiros e estrangeiros. E o caso das Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida, já em cogitação. O primeiro programa da nova série, o de cinema, a cargo de Luiz Alípio de Barros, está sendo transmitido. Dentro em pouco lançaremos as audições de poesia, teatro pelo rádio, artes plásticas e divulgação científica"



Grupo no Museu, em torno da Artista, destacando-se o Poeta Walmor Cardoso da Silva e a Rainha dos Estudantes Superiores Srt. Teresa Fialho

NAS SALAS-DE-ENTRADA DOS LIVROS

LÁZINHA LUIS CARLOS
(Exclusividade de "A Gazeta" em Florianópolis)

As primeiras páginas em branco de um livro, onde geralmente se escrevem as dedicatórias, são uma espécie de sala — de — entrada, ou de visitas, onde se fazem rapapéis e gentilezas e onde, muitas vezes, o autor — que disse no livro tudo o que pensa — diz o que não pensa. Alguns, derramados, exuberantes, escrevem dedicatórias laudatórias — como por exemplo aquela das "Fleurs du mal", que Beaudelaire dedicou a Théophile Gautier, por quem tinha verdadeira devoção. Já Machado de Assis, na sua sobriedade característica, limitava-se a escrever "A Fulano, Beltrano", tal como fez Eça de Queirós. Sem ir até o excesso de laconismo do autor de "Histórias da meia-noite", Bernard Shaw também não era muito adepto das dedicatórias verbosas e exageradas. Tendo oferecido, certa vez, a um amigo um livro seu, com a seguinte dedicatória: "A X, com os meus cumprimentos, G. B. S.", foi encontrá-lo, mais tarde, num sebo. Comprou-o, e enviou-o novamente ao amigo indiferente ou necessitado, adicionando abaixo da primeira esta segunda dedicatória: "A X, com os meus cumprimentos renovados, G. B. S.". Ignora-se se o livro foi também, pela segunda vez, para o sebo.

Segundo Eduardo Frieiro, os livros

Encontra-se, atualmente, no Brasil, visitando os nossos centros culturais, o sr. Léon Bourdon, professor da Faculdade de Letras de Toulouse e um desses estrangeiros de boa vontade que não só se interessam por conhecer a nossa vida cultural como tudo fazem para propagar entre os seus patrícios o que temos realizado no domínio das letras.

Conheci o professor Bourdon há dois anos, em Washington, quando ali se realizava o Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros, em comemoração ao sesquicentário da Biblioteca do Congresso. Compareceram ao conclave oito ou dez países, e Bourdon, juntamente com Charles Aubrun, professor do Instituto de Estudos Ibéricos de Bordéus, além de Germain Bazin, eram os representantes da França. Dos quatro centros de divulgação da literatura brasileira na França — Paris, Montepeller, Bordéus e Toulouse — os dois últimos acorreram ao chamado da Biblioteca do Congresso. E os seus representantes eram, na verdade, pessoas que estavam bem ao corrente de nossa vida cultural, conhecendo com segurança os nossos melhores autores e com uma visão panorâmica bem nítida das nossas correntes literárias.

O convívio de alguns dias leva, naturalmente, a confidências. E através de demoradas palestras com esses professores, vim a saber das dificuldades com que os mesmos lutam, nas suas catedras, para divulgar a nossa cultura.

O que lhes falta é, sobretudo, material. As bibliotecas brasileiras de que dispõem constam de reduzido número de livros. Os autores novos quase que não lhes chegam às mãos e mesmo dos mais antigos há carência. Pouco havendo, na França, de livros brasileiros traduzidos, os alunos estão quase que impossibilitados de tomar conhecimento de nossa literatura.

Aliás, esse fato não se verifica apenas nas faculdades francesas que mantêm cursos de literatura brasileira e língua portuguesa. Anos atrás tive oportunidade de entrar em contato com um professor da Universidade de Wisconsin, Estados Unidos, E. M. Raney, e ele me explicou que a biblioteca brasileira de que a Universidade dispunha constava, no máximo, de 250 volumes. Havia entre os alunos um certo interesse pelos estudos da língua e da literatura brasileira, mas esse interesse esbarra na falta de material. Daí não existir uma cadeira especializada desses assuntos na Universidade; preferia-se o ensino da literatura hispano-americana, que se apresentava muito mais fácil.

É verdade que, nos Estados Unidos, já existem algumas Universidades onde se faz com proveito o ensino de nossa literatura. A Universidade da Califórnia — Los Angeles, por exemplo, tem cursos de literatura brasileira,

ficam desvalorizados pelas dedicatórias, que lhes diminuem os preços, ao serem vendidos. Depende, é claro, dos autores das dedicatórias. É sabida a história da bandeira de Anatole France, que ele, julgando fazer desse objeto um tanto inútil, para ele, um uso mais prático, ia enchendo de tudo quanto era volume que lhe enviassem. Quando a bandeira chegou a não comportar mais nenhum, o autor de "Le lys rouge" chamou um empregado de uma casa de livros de segunda mão e mandou que lhe fizesse um preço para aquilo. O homem orçou tudo em cinquenta francos. Muito admirado, porém, ficou Anatole quando o homem lhe estendeu a nota. Então, em vez de pagar cinquenta francos ele ia receber?... Pensara ter de pagar ao sujeito para levar-lhe dali toda aquela inutilidade!...

Há dedicatórias tão finas, tão espirituosas, tão felizes, que valorizam os livros. Muita gente sabe que o fato de se ofertar um livro representa um elogio á pessoa que o recebe, mas, não bastando isso, gosta-se de gravar no "hall" de entrada do volume os sentimentos de amizade, admiração, gratidão, etc.

Felizmente, esse habito de valorizar os livros do autógrafo dos autores não está

Continua na 5a. página)

Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:
SALVIO DE OLIVEIRA

N. 73

ARTES PLÁSTICAS:

Dália Antonina no Museu de Arte Moderna

por Sálvio de OLIVEIRA

Encerrou-se, no dia 27 de novembro, a Exposição de Óleos de DALIA ANTONINA, no Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

A enorme visitação ultrapassou a de quantas exposições já ali foram realizadas, quer pelo nome de artista, descendente de tradicional família brasileira, como, e muito especialmente, pelos trabalhos expostos, de desenho e colorido vigorosos.

Discipula de Portinari e Santa Rosa, DALIA ANTONINA, hoje, se lhes iguala em qualidade e expressão. É excelente colorista, donde a vida que resalta de todas as suas telas.

"Mercado de Lima" (1 e 2), adquiridos pelo Governo do Estado do Paraná, quando de sua recente exposição, no Clube Curitibano, duas telas de impressionante composição plástica, em cores vivas e perfeitamente harmôni-



DALIA ANTONINA põsa em companhia do Diretor e da Secretária do Museu de Arte Moderna, Sr. Professor Sálvio de Oliveira e Srta. Eunice Maria Rihl

em desuso, nem os tempos conseguiram modificá-lo. Há pessoas que fazem verdadeiras ginásticas para obter as assinaturas dos seus ídolos literários nas páginas de um livro. Muito interessante e bem pensado é aquele costume, bastante recente, estabelecido em Paris: em certos dias da semana, os donos das livrarias marcam hora com os escritores mais famosos para que ali compareçam a fim de apor dedicatórias, ou simplesmente autó-

Continua na 5a. página)

cas, chamaram a atenção dos mais exigentes gostos.

Telas, como "Menino Inca", "Visitação da Virgem" e "Mães", bem como "Auto-retrato" e "Retrato de Clarinha" são dignas da melhor pinacoteca.

Os dois estudos para tapeçarias, impressionaram pela delicadeza das cores e dos motivos.

Mas não só a obra se fez digna da admiração da sociedade Florianópolis-tana.

A artista, que permaneceu uma tarde e uma noite em nossa Capital, no mais franco convívio com intelectuais e artistas da nova geração, deixou, aqui, um grande efêculo de amizades.

DALIA ANTONINA Melo Franco Alves veio a Florianópolis dias antes da inauguração da sua vitoriosa exposição. Compromissos artísticos não lhe permitiram uma estadia maior em nossa cidade, nem mesmo sua presença ao ato inaugural, como fora programado.

Mas DALIA veio ver o Museu de Arte Moderna, que a recebeu com o maior prazer, reunindo em torno de sua pessoa representantes da nova geração e elementos da imprensa.

Houve a pre-inauguração da mostra de arte, com fotografias e todo o cerimonial costumeiro.

DALIA aproveitou a oportunidade, palestrando com os presentes, às vezes em tom didático Houve troca de idéias e de pontos de vista.

Poucas vezes, Florianópolis terá oportunidade de conhecer de perto gente como DALIA ANTONINA, em que se harmonizam tão perfeitamente o artista e a pessoa social, ambos perfeitos e admiráveis.

POESIA:

CANTICOS

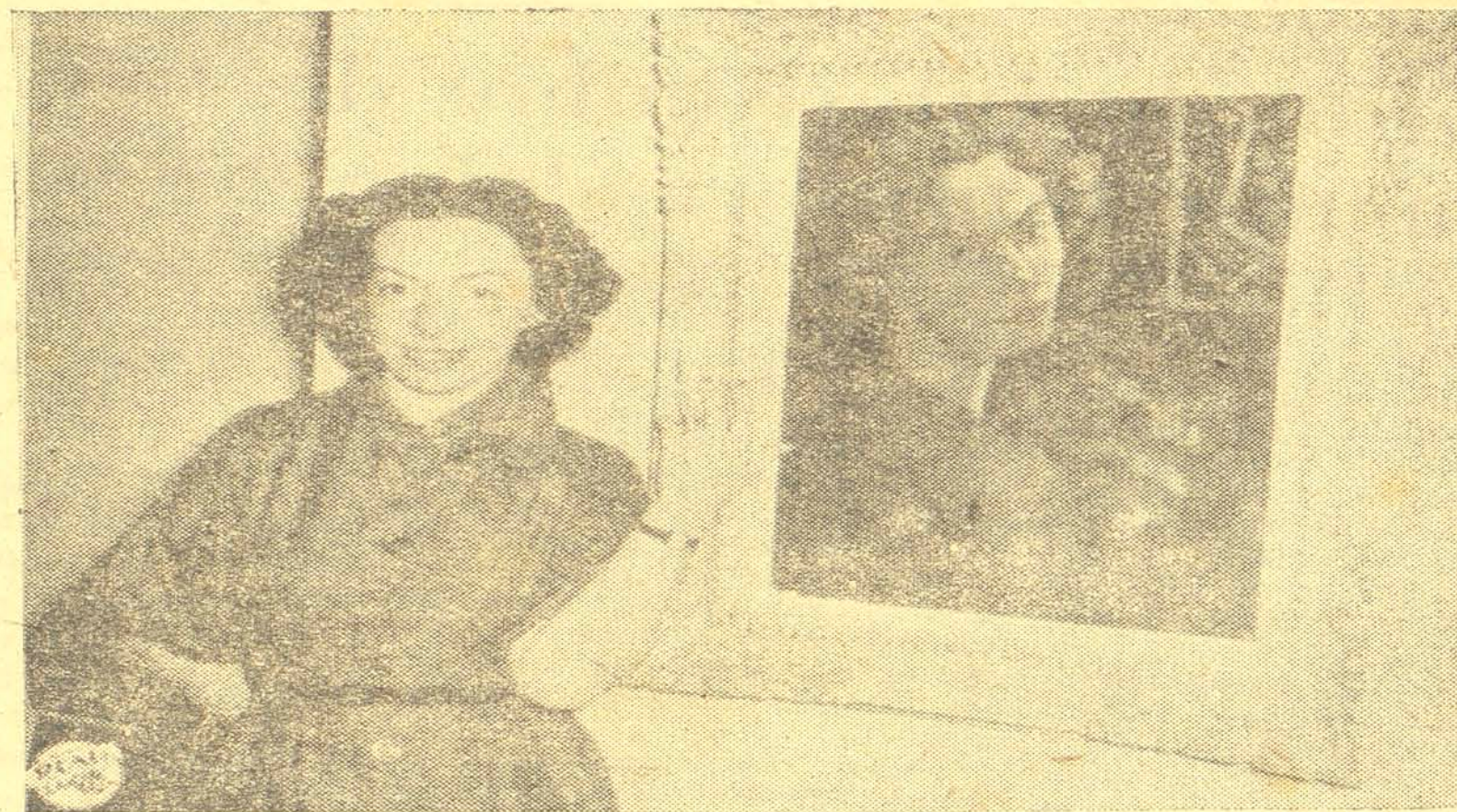
A FLOR sonhou o eterno
e adormeceu em pétalas no vento.

O sêmen quis o espaço
e desdibrou-se em cânticos esplêndidos.

A raiz se fixou
na fronteira estática do tempo.

A mão sonha palavras
e adormece na fonte-pensamento.

E. C. CALDAS



A Artista e o Auto-Retrato

CINEMA:

O Grande Prêmio da Crítica Internacional

por Georges CHARENSOL
(Exclusividade de "A Gazeta" em Florianópolis)

A França obteve no último Festival cinematográfico de Veneza consideráveis êxitos. Foi com efeito ao filme de René Clément, *Jeux interdits* que coube o Grande Prêmio e o júri oficial declarou *hors-concours* outra produção francesa, *Les Belles de Nuit*, de René Clair. Sensata decisão, pois trata-se de uma obra magistral, perto da qual a maioria do que se viu na competição italiana fazia menos figura. René Clair não é apenas, como Charles Chaplin, a personalidade mais ilustre do cinema mundial, como alguém que acha que não deve viver sobre os louros de vinte filmes. E nunca a sua

originalidade e a sua juventude foram tão grandes como agora, neste filme de que é argumentista, dialoguista e realizador.

Se bem que o júri veneziano tenha achado que a obra era demasiado perfeita para participar ao concurso, os críticos reunidos no Lido concederam a *Belles de Nuit* o Grande Prêmio da Crítica Internacional, e René Clair aceitou-o tanto mais emocionado que também já foi crítico.

Foi por instigação da Associação Francesa da Imprensa Cinematográfica que este prêmio foi fundado em 1946. Desde então tem sido atribuído por ocasião dos grandes festivais internacionais. O Júri é internacional, visto que cada país representado na Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica designa um membro titular e um suplente. Cada país tem assim direito a um único voto. O Júri que coroou René Clair compreendia um francês, um italiano, um inglês, um belga, um holandês, um suíço, um sueco, etc. ... e foi quase unanimemente que *Les Belles de Nuit* obteve a designação de melhor filme produzido no

(Continua na 5a. página)

«MENINOS EMBURRADOS»

FRAN MARTINS

(Exclusividade de "A Gazeta" em Florianópolis)

assim como a de Stanford e poucas outras. Há algum tempo a Universidade de Boston criou um centro de estudos brasileiros e, logo após, graças aos esforços de um velho e grande amigo do Brasil, o sociólogo, T. Lynn Smith, a da Flórida em Gainesville. Espalhados por todo o país há, ainda, universidades e colégios que, esporadicamente, lecionam essa matéria. Mas não se pode dizer que seja coisa de grande proveito.

Porque nos Estados Unidos o caso tomou uma feição diferente. O ensino do espanhol está se desenvolvendo a tal ponto que a língua e a literatura brasileiras passaram a fazer parte do Departamento de Espanhol. Universidades, mesmo, como a Colúmbia, em Nova York — sem dúvida um dos mais respeitáveis centros de ensino de todo o país — aboliram os seus cursos de língua e literatura brasileiras para dar maior incremento ao estudo de espanhol. Em uma pequena palestra sobre romance brasileiro que fiz no seminário de assuntos latinos da Colúmbia, os professores e alunos que compareceram falavam todos espanhol — foi nossa língua que se travaram os debates costumeiros ao fim dessas palestras.

Ora, isso tudo quer dizer que se há um certo interesse no estrangeiro pela nossa vida cultural, esse interesse não está sendo bem aproveitado. E vários argumentos o assunto suscita.

Em primeiro lugar, seria o caso de dizer que, se nesses centros culturais se manifesta o desejo de conhecer a nossa cultura, a eles caberia o dever de cotá-los do material necessário para a satisfação desse desejo. Isso, na verdade, é lógico, mas nem sempre o lógico é o melhor caminho. Em toda entidade, mesmo cultural, há burocracia, há dificuldades, há sobretudo falta de recursos, porta larga para dar saída a qualquer desculpa. Se cinquenta ou sessenta alunos de uma universidade estrangeira querem conhecer coisas do Brasil, mas cem ou duzentos preferem coisas hispano-americanas, a Universidade, que em geral tem verbas curtas, procura atender aos que representam a maioria. Quando há, entre os seus professores, alguns abnegados — como Lynn Smith, na Flórida, ou Bourdon, em Toulouse — o desejo é atendido, custe o que custar. Mas nem todos os centros culturais estrangeiros

tem um Lynn Smith ou um Bourdon. E sem homens assim, o naturalmente difícil se torna impossível.

Outro argumento é o de que, em tais circunstâncias, compete ao governo brasileiro prover esses núcleos culturais do material suficiente para que, no estrangeiro, floresçam centros de estudos brasileiros. Isso é verdade — uma vez que o maior interesse em divulgar nossa língua e nossa cultura deve ser do governo. Mas aqui é preciso abrir um parêntese para esclarecer que, apesar de muito pouco ainda, o governo já está realizando qualquer coisa — o que quer dizer que já está pensando no assunto. Os nossos órgãos oficiais de divulgação cultural (Instituto Nacional do Livro, Serviço de Documentação e Cultura do Ministério da Educação) já principiam a remeter suas publicações para vários desses centros. E ainda há pouco se anunciou que o governo mandará intelectuais para ministrarem cursos em algumas cidades estrangeiras — em Paris, na cidade do México, em Lisboa, em Bruxelas.

Mas o que também, e sobretudo, necessita ser feito é a cooperação direta, do livreiro-editor, do autor, das revistas, das associações de classe, das entidades culturais. Não será difícil uma dádiva nesse sentido — e o editor, o autor, a revista, a sociedade cultural ganharão, por certo, com a maior divulgação de suas publicações. Até mesmo o particular pode fazer sua oferta — quanta gente existe por aí que possui livros mas não sabe o que fazer deles... E quanta gente, também, provida de recursos, poderia oferecer a um desses centros culturais uma coleção, ao menos, de livros dos seus autores prediletos, livros que iriam ser úteis ao Brasil, revelando, lá fora, a nossa vida, os nossos costumes.

Não se venha dizer que, antes de mais nada, devemos é cuidar de aparelhar as nossas próprias bibliotecas públicas, tão fraquinhas em bons livros, tão raquíticas, tão mirradas. Aqui, bem ou mal, nós todos nos conhecemos — e sempre, em cada Estado, há uma biblioteca melhorzinha que supre as deficiências das outras. Mas lá fora não pode haver bem ou mal — deve haver sempre bem. Porque é melhor ser desconhecido do que mal conhecido ou conhecido apenas pela metade. E é isso o que está acontecendo conosco, apesar da boa vontade de milhares de estudantes e de uma dúzia de estrangeiros que nos admiram, querem nos fazer conhecidos, desejam nos mostrar aos seus patrícios — e apesar disso tudo, incompreensivelmente, nós lhes voltamos as costas, como esses meninos a quem a gente oferece um doce e que, em vez de nos agradecer, fecham a cara, emburrados. (Agência Nacional).

Florianópolis, 7 de Dezembro de 1952

A situação do intercâmbio de pagamento teuto-brasileiro

A UNIÃO FEDERAL DA INDÚSTRIA ALEMÃ dirigiu, em outubro p. p., ao Chanceler Federal, Dr. Adenauer, a seguinte carta:

"A indústria exportadora nacional acha-se extremamente consternada com o fato de que, a despeito de suas justas objeções apresentadas, o Conselho dos Bancos Centrais manteve, na sessão realizada ante-ontem, a sua decisão de 3 de setembro de 1952, sobre o intercâmbio de pagamento com o Brasil.

A aludida decisão prevê que, na futura regulamentação acertada no interesse do restabelecimento do equilíbrio comercial e financeiro teuto-brasileiro, sejam incluídos também os contratos de exportação, fechados antes da publicação da citada decisão do "Zentralbankrat". Houve, assim, uma intromissão em negócios legalmente contratados e, o que é importante, com efeito retroativo. Deste procedimento resultaram, para as firmas atingidas, avultados prejuízos que não puderam ser previstos. É evidente que, por esta medida, a confiança do comércio exterior alemão no curso normal dos pagamentos oriundos dos negócios de exportação, sofreu um abalo considerável; este será tanto mais grave quanto à indústria, nenhuma influência cabe sobre a realização do convênio interestadual de comércio e de pagamentos, nem a mesma foi informada, no seu devido tempo, acerca do agravamento da situação do intercâmbio de pagamento teuto-brasileiro.

Receto, deveras, que a manutenção implacável da decisão do Zentralbankrat produza sérias consequências para o estímulo e o interesse da nossa indústria na conclusão de novas transações de exportação, tanto mais que já se manifesta, segundo informações por mim recebidas, o evento de uma situação semelhante face a outros países com convênios de compensação.

É, pois, em nome da indústria nacional que respectivamente venho solicitar de V. Excia. providências no sentido de que o Gabinete se ocupe deste assunto, a fim de ser encontrada uma solução que leve em consideração a imperiosa necessidade de que não seja posta em perigo, a base essencial para a atividade alemã de exportação".

Contrariando estas manifestações, o BANK DEUTSCHER LAENDER achou conveniente de formular repetidamente, por meio de um ofício, o seu ponto de vista e os seus fundamentos, ofício esse, redigido nos seguintes termos:

"O seu telegrama de 20 de Setembro de 1952, referente ao assunto acima indicado, leva-nos a dar-lhes uma resposta em linhas gerais e, em vista da importância do problema, pormenorizada.

É conhecido que os preços de quase todos os produtos nacionais brasileiros são muito superiores à paridade internacional. Por esta razão, as importações de produtos brasileiros na Alemanha diminuíram notavelmente, sendo que, praticamente, se realizaram apenas negócios de vinculação que possibilitaram as exportações brasileiras à custa das importações brasileiras. É óbvio que esta forma de negócios de mercadorias se podia limitar somente a negócios isolados e que a troca geral de mercadorias, que constitui a condição para o equilíbrio do serviço de pagamentos em todas as relações comerciais bilaterais, se paralizou unilateralmente do lado do exportador brasileiro. A discrepância nos pagamentos daí resultante poderá ser eliminada unicamente por um pagamento em moeda conversível, por parte do devedor, como previsto no artigo V do convênio de pagamentos, que obriga o devedor a pagar efetivamente as importâncias superiores a 11,5 milhões de dólares. Desde que do lado brasileiro não se realizasse esta compensação nos pagamentos, encontrava-se o "Bank Deutscher Laender" diante da alternativa de devolver as ordens de pagamento do Banco do Brasil ou de pôr à disposição do credor a importância em moeda igual à da ordem de pagamento.

O fato de o "Bank Deutscher Laender" ter efetuado, no caso do Brasil, pagamentos em DM bem além do limite de crédito, foi devido ao intuito de não privar-se a política comercial de ambos os lados da possibilidade, de solucionar a situação, reatando do desenvolvimento unilateral do intercâmbio de mercadorias. Como resultado das negociações governamentais realizadas no Rio de Janeiro a respeito da continuação da troca de mercadorias, introduziu o "Zentralbankrat" o regulamento do serviço de pagamentos com o Brasil, dado a conhecer pela sua decisão de 3 de setembro de 1952. O "Zentralbankrat" atingiu, com isso, o extremo limite daquilo que podia justificar sob os pontos de vista da política de cambiais, comprando o "Bank Deutscher Laender" na medida de 50% os saldos de exportações que se esperam dos contratos firmados antes de 4 de setembro de 1952 e deixando os exportadores correrem o risco apenas para os restantes 50%.

O acordo concluído no Rio de Janeiro liga as importações do Brasil e as exportações para o Brasil na proporção de 100:80. Não pode haver dúvida de que só importações rápidas e ininterruptas provenientes do Brasil serão adequadas, a assegurar o resultado das negociações, pois que única-

mente, em virtude de tais fornecimentos serão possíveis novas importações para o Brasil. Se se quisesse esperar com as importações para o Brasil até que entrem pagamentos de novos negócios de exportação provenientes do Brasil, que só agora serão concluídos, a unilateralidade até agora existente no intercâmbio comercial teuto-brasileiro se prolongaria ainda durante bastante tempo. Visto esta situação, a decisão do "Zentralbankrat" cria deveras a única possibilidade prática de manter-se a continuidade das relações comerciais entre ambos os países.

O novo regulamento do serviço de pagamentos teuto-brasileiro não força o exportador alemão a vender as importâncias de dólares à sua disposição, com qualquer desconto, no mercado livre: ele poderá esperar até que o restabelecimento do equilíbrio no serviço de pagamentos lhe permita fazer as contas em DM à taxa oficial do câmbio.

Ao contrário dos regulamentos anteriores de pagamentos, correspondentes ao rígido bilateralismo da política econômica, desenvolvido nos anos antes da guerra, os contratos de pagamentos concluídos no pós-guerra, determinam que, quando se ultrapassarem os limites de crédito combinados, sejam realizados pagamentos efetivos em dólares. Não resta dúvida que este regulamento deu bom resultado, pois é susceptível de livrar o intercâmbio comercial com os países em questão de condições óbvias a que ambos os parceiros observem as regras do jogo. A superioridade de convênios de pagamentos desta espécie reside nos assim-chamados "swings" que os bancos de emissão se concedem reciprocamente. O "Bank Deutscher Laender" assumiu, em vasta escala, compromissos de conceder créditos resultantes de contratos de pagamentos. É claro que o montante destes créditos concedidos ao exterior não pode deixar de repercutir sobre a política cambial própria. Estes "swings" têm o caráter de créditos de caixa a curto prazo, destinados a garantir, em certos períodos, a liquidação dos excessos da balança de pagamentos. Somente este seu caráter justifica, do

A Comunidade Européia

O apreciado jornalista Costa Rego, em sua coluna no "Correio da Manhã", fez há dias algumas apreciações sobre um dos problemas mais importantes que agita a Europa, que tomamos a liberdade de transcrever abaixo:

"A Comunidade Européia do Carvão e do Aço — este sonho e finalmente esta fórmula — parece agora uma sólida realidade. Graças a ela, dir-se-ia, a Europa volta a existir.

Sim, a Europa morrera no desfecho da última guerra. Não morrera como tanto se disse, por consumida e perempta na ordem geral das idéias, mas porque, situada entre duas grandes forças rivais, entre dois povos densos, dominantes, determinantes, cada um dos quais representa um continente no campo da política, ela não dispunha de meios capazes de afirmá-la na unidade. A unidade era-lhe quase um contrasenso no âmago de sua história.

E bastou um plano, a vontade animosa de alguns homens, para dar-lhe esse instrumento, a instituição de um regime econômico, a comunhão de interesses em torno dos quais ela se dividia e hostilizava — para dar-lhe a segurança de sua grandeza, a segurança mesma de sua presença no mundo.

A Comunidade Européia do Carvão e do Aço prolonga-se em três organismos distintos, porém comunicantes, a Alta Autoridade, o Conselho de Ministros e a Assembléia, que formam, constituem, mais do que a analogia, a cópia de um governo parlamentar projetada na criação de um poder internacional, de um poder europeu.

Trata-se da grande revolução européia de nossa época, daquela que, associando pela primeira vez as nações onde sempre germinaram os motivos de guerra, finalmente as irmana em um só caminho. E essas nações ambicionam mais: ambicionam ampliar seu acordo a todos os países do continente, prolongá-lo inclusive aos Estados Unidos.

O fato essencial no regime instituído, conforme assinalou o Sr. Jean Monnet, é que a Comunidade Européia do Carvão e do Aço abre perspectivas a um mercado único de 155 milhões de consumidores em seis países até há pouco em luta constante, um deles em guerra contra os demais.

Já é grande benefício que se mantenha esse mercado único em relação a dois produtos básicos, de cuja posse ou exploração depende em larga parte a economia geral e, portanto, a paz. Mas do carvão e do aço irradiam muitas outras coisas. O espírito da Comunidade ganhará certamente o espírito puro e simples dos homens, ensinando

ponto de vista da política dos bancos de moeda, esta espécie de créditos. Neste tocante torna-se patente em que medida o banco de moeda oferece um auxílio às exportações, tornando, por sua intervenção, as cambiais, ligadas a contratos de pagamentos, convertíveis em sua moeda própria, dentro dos limites combinados.

Aceitando ainda 50% dos saldos de exportações para o Brasil resultantes de contratos antigos, o "Bank Deutscher Laender" provou, no interesse das exportações alemãs, estar disposto a correr até mesmo riscos extraordinários, se forem compatíveis com a sua tarefa de banco de emissão. Considerada com sensatez e objetividade, a decisão do "Zentralbankrat" de 3 de setembro de 1952 deverá ser avaliada como condescendência do "Bank Deutscher Laender", pois o novo regulamento do serviço de pagamentos com o Brasil, introduzindo em resultado das negociações aí realizadas, no interesse da manutenção da troca de mercadorias, com o objetivo de restabelecer-se, o mais brevemente possível, o equilíbrio no serviço de pagamentos, favoriza afinal todos os círculos econômicos que participam do comércio teuto-brasileiro".

acordos idênticos em todos os ramos do trabalho, na agricultura, na indústria, no comércio. A Europa será, então, governada como um grupo de Estados harmônicos e não mais periodicamente subvertida pelos conflitos armados, como um grupo de Estados inimigos.

Essa conjectura parece absurda, em todo caso avançada, porque ainda vivemos na época dos conflitos. Certas coisas, porém, tidas ontem como impossíveis acabam se tornando hoje ou amanhã triviais. Veja-se o caso da Inglaterra com a França. Quem diria, no começo do século XIX, que as duas grandes nações viriam a ser amigas e aliadas, que tomariam parte em duas guerras contra um só e mesmo inimigo? Evidentemente, este fenômeno ainda não pode ser acusado nas relações entre a França e a Alemanha, ou entre a Alemanha e qualquer dos países que, há seis ou sete anos, a combatiam. Mas a circunstância de ser a Alemanha ocidental membro preponderante na Comunidade Européia do Carvão e do Aço já não é a prova de que tudo pode mudar neste inquieto mundo? Que mude, que vá mudando, que mude sempre, e para melhor. Que as guerras européias, tão nocivas a todos os povos, sejam dentro em pouco tão longínquas, tão esbatidas pelo tempo como as guerras púnicas".

NOTÍCIAS DIVERSAS

RIO DE JANEIRO — Procedentes da Alemanha desembarcaram há dias no aeroporto do Galeão os diretores da conhecida organização alemã de cimento Portland "BREITENBURGER-PORTLAND-CEMENT-FABRIK" de Hamburgo, srs. Frederico Sicks e Bernhard Arndt, em companhia do dr. Hans Wäge, agente europeu da "MERCURBRAS", representante exclusiva para o Brasil do cimento "HANSA" fabricado por aquela importante empresa industrial e sobejamente conhecido em nosso país.

A "BREITENBURGER-PORTLAND-CEMENT-FABRIK" vem exportando para os países de além-mar cerca de 55% de sua produção mensal, ou sejam, 500.000 sacos de cimento das mar-

cas "HANSA" e "HERCULES". Os preços e a excelente qualidade daqueles produtos, bem como a situação privilegiada da "BREITENBURGER-PORTLAND-CEMENT-FABRIK", instalada muito próximo aos cais do porto de Hamburgo, são fatores decisivos na preferência que lhe vem sendo dispensada pelas grandes empresas brasileiras e dos demais países sul-americanos.

Ao desembarque dos diretores Sicks e Arndt compareceram representantes da imprensa, os srs. Raymundo Hernandez, Rodolfo Ebel e Durval L. de Souza, diretores da "MERCURBRAS", do Rio.

SÃO PAULO — Centenas de produtos da indústria alemã do pós-guerra foram expostos no kermesse "A ALEMANHA RETRIBUI", que foi inaugurada há dias, no Colégio Visconde de Porto Seguro, pelo sr. Fritz Oellers, embaixador da República Federal da Alemanha no Brasil.

A venda dos produtos expostos reverterá em benefício da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA.

A mostra visa, a exemplo do "Fundo de Retribuição e de Agradecimento do Povo Alemão", expressar, por intermédio de donativos oferecidos pela indústria e economia alemã, o reconhecimento e a gratidão do povo alemão em face do auxílio prestado pelo Brasil em prol da reconstrução da Alemanha de pós-guerra.

MUENCHEN — No "CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA", de Munique (München) — 1952 —, no qual tomaram parte 178 jovens musicistas de 15 a 30 anos de idade, pertencentes a 13 países da Europa, Estados Unidos, Canadá e Austrália, a austríaca Hedy Giegler, de Graz, que tem apenas 19 anos, mereceu o primeiro prêmio de Violino.

Do júri faziam parte, entre outros, o violoncelista Enrico Meinard, a pianista Monica Haas e o violinista Tibor Varda.

Expresso Brusquense

A RODOVIA "EXPRESSO BRUSQUENSE S. A.", tem o prazer de comunicar ao comércio e ao público em geral, e de modo especial aos seus clientes e amigos que, a partir do dia 5 de dezembro corrente, todos os seus serviços de passagens e encomendas funcionarão na Agência da Empresa Auto Viação Catarinense S. A., sita à rua Felipe Schmidt n. 42, nesta Capital, onde espera merecer a confiança que até aqui lhe tem sido dispensada.

Excursão à Angelina

Promovida pela Congregação Mariana Na. Sra. de Fátima, deverá seguir segunda-feira próxima, 8 do corrente, onibus conduzindoromeiros até Angelina, onde se realizará a festa da Imaculada Conceição.

Passagens com o Revmo. Padre Frei Gentil. A partida está marcada para após a Santa Missa na Capela Senhor Bom Jesus dos Aflitos, às 6 horas da manhã daquele dia.

Festa de Nossa Senhora da Conceição em Imbituba

Serão realizadas hoje em Imbituba grandiosas festas religiosas em honra de Nossa Senhora da Conceição, sendo orador o culto sacerdote revmo. Padre Evaldo Pauli, cuja oração será irradiada pela emissora de Laguna.

A tarde será efetuada a inauguração do Campo de Aviação e em seguida haverá disputas de futebol entre clubes de Imbituba e Laguna.

Paraninfará esses festejos a exma. sra. D. Zita Bocaiuva Keener.

Imponente procissão encerrará as grandiosas festividades programadas.

É Brahma na qualidade...
É Rainha no sabor

BRAHMA Rainha



Um régio prazer
para o seu paladar

Majestosa! Super-deliciosa! Quando você bebe um copo de Brahma Rainha, sente o máximo de prazer. E ainda mais: sente a realza daquele sabor que agrada ao paladar mais exigente. Brahma Rainha tem a majestade da qualidade Brahma. Pois, é preparada sempre com os melhores ingredientes, rigorosamente selecionados. Quando você quiser beber... para sentir "real" prazer... peça Brahma Rainha. É sempre deliciosa!

BRAHMA Rainha

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1.0?

(Conclusão)

mundo durante o ano de 1952.

A decisão deste júri ignora todas as considerações comerciais e procura sobretudo as obras que trazem qualquer coisa de novo à linguagem cinematográfica. As vezes o gosto do grande público coincidiu. Mas, na maioria dos casos, quis distinguir filmes fora do comum, sem se importar com a celebridade do autor. O primeiro filme coroado revela as características de um júri que se renova anualmente e, no entanto, se mantem fiel a uma alta concepção da missão do crítico de cinema.

Em 1946, no Festival de Cannes, coube o prêmio a uma fita inglesa, **Brevre Encontro**, primeiro filme de David Lean, e é sabida a emoção que suscitou este relato de dilacerante simplicidade. Outro filme que impressionou o júri nesse ano, e que o levou a conceder um duplo prêmio, foi **Farrebique**, o emocionante documentário romaneado de Georges Rouquier. He ano seguinte, o prêmio coube de novo a um filme francês, adaptado do célebre romance de Raymond Radiguet por Pierre Bost e Jean Aurenche, extraordinariamente interpretado por Micheline Presle e Gérard Philipe e realizado por Claude Autant-Lara. Trata-se de **Le Diable au Corps**. O júri mostrou-se menos unânime em setembro de 1948 em Veneza. No entanto as obras de qualidade abundavam e foi preciso muito arrojo para escolher uma obra como **Sob o sol de Roma** de um cineasta quase desconhecido, Renato Castellani. O futuro veio a provar que a crítica soubera descobrir tudo o que se escondia atrás de uma obra aparentemente frágil: o seu autor é hoje um dos melhores autores de filmes italianos e, em 1952, o júri oficial de Cannes coroou os seus **Dois vinténs de esperança**.

A América triunfou no ano seguinte com um filme cujas qualidades passaram infelizmente quase despercebidas, se bem que **The Set UP** seja uma das manifestações mais originais da jovem escola americana e que o seu autor, Robert Wise, tenha amplamente merecido esta justiça. Em 1950, em compensação destes dois desconhecidos, sucedeu um homem célebre, Jean Cocteau, cujo **Orfeu**, tão audaciosamente poético, foi coroado com entusiasmo.

Em 1951 triunfa outro mestre do cinema, Vitorio de Sica, com **Milagre em Milão**, uma fita que teria sem dúvida concertado os espectadores se este prêmio não tivesse chamado a atenção sobre ele. Ao mesmo tempo o júri saudava o espanhol Luiz Bunuel e dava a sua carreira inteira em exemplo. (Copyright) do Serviço Francês de Informação).

Agência de leilão

Compro e aceito móveis para leilão. Todas as terças-feiras e sábados leilão de móveis, louças e utensílios domésticos. Leiloeiro oficial Demervardo Rosa Rua Conselheiro Mafra n. 41-B.

A FUTUROSA IMBITUBA

Já é de todos conhecido que Imbituba será município. Trata-se de uma vila mais conhecida que mais da metade de muitas outras localidades que gozam o título superior de cidade.

Aproximadamente Imbituba tem 8.000 habitantes e 2.000 casas. O município, segundo se prevê, incluirá o mencionado distrito palhoense de Paulo Lopes e ainda Garopaba, Mirim, Vila Nova, Araçatuba e o distrito sede de Imbituba, num total de 26 mil habitantes, com uma renda municipal aproximadamente de 400 mil cruzeiros.

Imbituba dispõe de um porto de grande calado, ou seja de mais de 25 pés, pelo qual se escoia a maior parte da produção carvoeira do sul do Estado, apesar de poder receber por vez um só grande navio, e depois de ampliado o cais, dois. A ciência do porto está em ser um empreendimento particular da família Catão, de grande prestígio local.

Chama a atenção a Cerâmica Henrique Lage, dirigida por João Rinza, com 300 operários. Acaba de instalar nesse ano de 1952 um moderníssimo forno contínuo cuja função é receber a matéria prima depois de modelada (ladrilhos, vasos, imagens de porcelana etc.) e conduzir num só andamento o tempêro e o colorido até a fase final, trabalhando noite e dia, sem parar. A grande cerâmica possui só uma irmã em todo o Estado, a recente cerâmica de Criciúma, ambas sem poderem atender toda a freguezia.

Há em Imbituba moderno moinho de sal, que fornece o sul do Estado, com exclusividade, uns 6 moinhos de farinha exportável, bem como outras pequenas indústrias, sem contar as novas que a dinâmica família Catão encaminhará.

A cidade dispõe ainda de campo de aviação construído neste ano, atelier fotográfico, cinema, hotéis modernos, grande igreja de estilo colonial atualizado.

Fui conhecer Imbituba onde logo encontrei a simpática personalidade do senhor que todos conhecem pelo nome familiar de Doca Pamato, cujo cavalheirismo espelha a boa alma imbitubense. Depois veio Adelmo Pamato, irmão, outro cavalheiro. João Hipólito Nascimento é um impulsor do canto e da banda de música. O venerando senhor Uggero Pitiguiani fala com entusiasmo e respeito da municipalização e sabe de cor todos os dados do memorial apresentado ao senhor Governador do Estado. Enfim, p. revm. padre Paulo Hobbeld, vigário da paróquia, é figura dominante e arrebataadora da simpatia popular, totalmente envolvido nos festejos de três dias da Imaculada Conceição, irradiada pela rádio Emissora de Laguna. E quem

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

não conhece logo dr. Jorge Lage?

Colabora em todos os serviços de transmissão da festa como competente rádio amador. Na festa dominada a figura benéfica da exma. sr. dona Zita Bocaiuva Keener, proprietária da Companhia Docas, parainfância de honra dos festejos. Sob o patrocínio de Nossa Senhora da Conceição Imaculada, acreditamos que o município de Imbituba será feliz, próspero e santo.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.30 horas, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, da Catedral Metropolitana, externando ainda seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1952.

Newton da Luz Macuco e família. Waldir da Luz Macuco e família, ainda profundamente abalados com o duro golpe que sofreram com o falecimento de sua bondosa mãe, sogra e avó ENOE DA LUZ MACUCO (Bicota), agradecem de coração as manifestações de pesar e conforto que lhes trouxeram todos os parentes e pessoas amigas, bem como a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ao ilustre e incansável dr. Polidoro-Santiago que todo esforço empregou no fazer recuperar a saúde, ainda mais às esforçadas Irmãs da Divina Providência, pelos carinhos que desvelaram, salientando o gesto altamente caritativo da senhora d. Zilda Pinto Beber que a amparou quando da fatal queda sofrida em plena rua Conselheiro Mafra, no dia 26 de novembro findo.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente às 7.

Dr. Vinicio Olinger

CIRURGIÃO-DENTISTA

Com um ano de especialização em Odontopediatria e Ortodontia preventiva na Universidade de Michigan, Estados Unidos. Moderno Gabinete Dentário com Raio X.

CONSULTÓRIO E RESIDENCIA — RUA JERÔNIMO COELHO N. 18

HORARIO — DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS.
ATENDE EM HORAS PREVIAMENTE MARCADAS.

Clube Doze de Agosto

AVISO

A diretoria deste Clube tem o prazer de comunicar que já se acham abertas, na secretaria, das 8 às 11 horas, as inscrições para as senhorinhas que desejarem debutar no grande Baile de Gala de São Silvestre, na noite de 31 do fluente.

ARNALDO DUTRA
Diretoria Social

COMPRA-SE, VENDEM-SE E ALUGAM-SE GELADEIRAS

USADAS

REFORMA GARANTIDA

Conserto, Reforma, Pintura-duco de qualquer tipo de Geladeiras e Balcões frigoríficos, serviços sob garantia executados por técnicos de longa prática.

OFICINA "SÃO MIGUEL"

Rua Araújo Figueiredo n. 6 — Esquina da Rua Visconde de Ouro Preto, perto do Teatro Municipal.

Departamento de Saúde Pública

Farmácias de Plantões

Mes de Dezembro

6/12	Farmácia da Fé	Rua Felipe Schmidt
7/12	Farmácia da Fé	Rua Felipe Schmidt
13/12	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
14/12	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
20/12	Farmácia Santo Antônio	Rua João Pinto
21/12	Farmácia Santo Antônio	Rua João Pinto
25/12	Farmácia Catarinense (Feriado)	Rua Trajano
27/12	Farmácia Noturna	Rua Trajano
28/12	Farmácia Noturna	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Departamento de Saúde Pública, 27 de novembro de 1952.

Corte e Costura RAPIDO

Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a costurar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido e caprichoso. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1. Esquina Cais Frederico Rol.

Mensalidade ao alcance de todos.



A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA".

LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMPAQUELO.



Serviços Cereais VARIG

MAIS INFORMAÇÕES:
FILIAL VARIG — EDIFÍCIO HOTEL LA PORTA
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO /SN.
FONES: SECÇÃO DE PASSAGENS — 2.325
SECÇÃO DE CARGAS — 3.293

REPRESENTANTES GERAIS DA K. L. M. PARA O SUL DO BRASIL

ÓTIMA PROPRIEDADE

Vende-se ou arrenda-se uma ótima propriedade a 2 quilômetros da cidade de Biguaçu, fazendo frente a estrada geral com cerca de 490.000 m2. Terreno especial para qualquer cultura, inclusive arroz, ótima pastagem com água corrente, para 30 a 35 cabeças de gado. Com 3 casas de moradia, sendo uma bastante grande. Torrefação de café, engenho de farinha, serra circular, muita lenha, etc. Tratar naquele local ou a Avenida Mauro Ramos, n. 249.

Atenção! -- Atenção!

Querendo fazer sua mudança, ou outros fretes, procure hoje mesmo na agência Brasil.

Rua 7 de Setembro — Edifício Cruz e Sousa. Telefone n. 2808.

Custodio F. de Campos

Lente de Latim e Alemão do Instituto de Educação e Colégio Estadual "Dias Velho".

Inscrito na Ordem dos Advogados como provisionado. INTERPRETE JURAMENTADO NO FORO DA CAPITAL

Encarrega-se de quaisquer traduções ou versões, judiciais ou extrajudiciais, referentes àquelas línguas. Residência Avenida Mauro Ramos, 154.

Annuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

Casa e terreno

Vende-se uma casa com terreno de 8 metros por 579 metros, defronte à Hadaria de Capoeiras. Tratar com Agilberto dos Passos, no Mercado Público, banca n. 11.

Advogado -- Rio de Janeiro

DR. HAMILTON VALENTE FERREIRA

Apresentação e acompanhamento de Recursos juntos aos Tribunais Federais. Cobranças. Registros e Licenças junto à Repartições Públicas Federais. Praia do Flamengo n. 122, apt. 510. — Rio de Janeiro — D. F.

DISQUE - 3449

E' O TEL. DO PONTO DE AUTO-MOVEIS N. 3
CACIQUE HOTEL

Empresa ITU' LTDA.
DIARIAMENTE

FPOLIS. RIO DO SUL
VIA BARRACAO

AGENTES — FPOLIS.

CACIQUE HOTEL

Fone 1449

Felipe Schmidt, 53

O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES

BANCO AGRÍCOLA

RUA TRAJANO, 16

FLORIANÓPOLIS

Dr. Edmundo Acacio Moreira

Advogado

Praça Getúlio Vargas n. 23.
Fone: 1.277

Aluga-se casa

Por Cr\$ 700,00 aluga-se uma casa de alvenaria desocupada com 5 compartimentos à rua Almirante Lamego, próximo à Fábrica de Balas do sr. R. Hickel. Tratar à rua Jerônimo Coelho n. 16.

Conjuntos de vidros

Conjuntos de vidros para balas e biscoitos. Armação de metal niquelada e ferro pintada de alumínio. Estufas elétricas e vitrine para doces. — Balcão mostruário para conservas ou outro fim. Encontra-se no escritório de A. TALARICO, rua Deodoro n. 3 Sd. Edifício Amélia Neto esquina Felipe Schmidt. — Fpolis.

Empresa Auto-Viação BRASIL

Já iniciou a nova linha de caminhonetes entre FLORIANÓPOLIS — BOM RETIRO — LAJES às segundas e quinta-feiras às 5½ horas. Regressando às terças e sexta-feiras.

Chega a esta capital às 14 horas. Ônibus diariamente às 5 horas para LAJES.

Urubici e São Joaquim em caminhonetes diariamente às 5 horas.

Agência rua 7 de Setembro — Ed. "Cruz e Souza". FONE 2.898.

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO

EX-CHEFE DE CLINICA DO SERVIÇO DE CIRURGIA E UROLOGIA DO HOSPITAL N. S. DO SOCORRO (RIO).

EX-ASSISTENTE DA CADEIRA DE UROLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO.

EX-CHEFE DE EQUIPE CIRURGICA DA 1ª S.B.H. EM HOSPITAIS AMERICANOS (ITALIA).

CIRURGIÃO DO HOSPITAL DE CARIDADE.

CIRURGIA GERAL — TRAUMATISMOS — DEFEITOS FISICOS — MOLÉSTIAS DO APARELHO URINÁRIO.

CONS.: — RUA JOAO PINTO 7
TEL. 2461

RES. — RUA VISCONDE DE OURO PRETO 64 — TEL. 3762.

DR. POLYDORO ERNANI DE S. THIAGO

MÉDICO E PARTEIRO

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Médico efetivo do Hospital de Caridade.

Especialista em doenças do coração. Doenças da tireoide. Clínica e cirurgia de senhoras — Partos.

Fisioterapia — Eletrocardiografia — Metabolismo Basal.

Atende com hora marcada, das 15 às 19 horas.

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18. — Fone: 2.702.

Residência: Avenida Trempowski n. 62. Fone: 3.766.

Mestre padeiro

Padaria em Barreiros, defronte ao Clube local, precisa com urgência de um mestre padeiro, que saiba trabalhar. Paga-se bom ordenado. Tratar na mesma padaria.

Otima residencia no centro

Vende-se excelente moradia à rua Santos Dumont n. 6, esquina Lacerda Coutinho (ao lado do Tribunal de Justiça) com dois pavimentos, construção moderna e grande área disponível para outra edificação.

Facilita-se parte do pagamento, em 5 anos — juros de 10% anuais pela Tabela Price.

Tratar com Orestes Paladino — Rua Crispim Mira, 105, ou na Casa "A Exposição" à rua Felipe Schmidt n. 54.

Dr. LIDIO MARTINHO CALLADO

ADVOGADO

Rua Trajano, 31
1º andar — Sala 1

Panair do Brasil S. A.

Horário

DIARIAMENTE

Rumo Norte: Partida: Fpolis. 7,55

Obs.: Os atuais horários permitem uma conexão, no mesmo dia, para o norte do país e linha mineira.

TARIFA DE PASSAGENS:			
Rio	1.018,40	Porto Alegre	416,20
Montevideu	1.130,00	Curitiba	323,20
Buenos Aires	1.303,10	São Paulo	690,60

ENCOMENDAS.

Os nossos aviões transportam encomendas para todos os Estados do País. Aceita-se encomendas, para entrega a domicílio, nas cidades de Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro.

As viagens da Panair do Brasil S. A. são executadas com os moderníssimos e confortáveis aviões mistos "Douglas DC-3", com capacidade para 28 passageiros. Para melhores esclarecimentos, procure a Agência da Cia., sita à rua Conselheiro Mafra n. 27 ou peça informações pelo telefone 3.553.

Juizo de Direito da 1a. Vara da Comarca de Florianópolis

Edital de segunda praça e leilão, com o prazo de dez (10) dias

O doutor Adão Bernardes, juiz de direito da primeira Vara, da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça e leilão, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 12 de dezembro próximo futuro, às 15 (quinze) horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, o seguinte: 1) Um balcão medindo 2m,70 de comprimento por 1m,10 de altura e 0,666 de largura, com prateleiras de vidro grosso e quatro portas com espelhos, em bom estado de conservação, avaliado por Cr\$ 3.500,00.

2) Uma vitrine de rua medindo 2m,70 de comprimento, 2m,70 de altura e 0,666 de largura, com prateleiras de vidro grosso e quatro portas com espelhos, em bom estado de conservação, avaliado por Cr\$ 3.000,00.

3) Duas armações medindo 4m,60 de comprimento, por 2m,75 de altura e 0,666 de largura, cada uma, sendo a parte de cima com seis vidros grossos de correr e oito fixos, com prateleiras de vidros grossos, tendo na parte de baixo quatro portas de vidro e prateleiras e ainda vinte e quatro gavetas, em bom estado de conservação, no valor de Cr\$ 6.000,00. Ditados foram penhorados a Walter Moritz, na ação executiva que lhe move a Cerâmica São Cristóvão Limitada. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil e novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (Assinado): Adão Bernardes, juiz de direito da primeira Vara. Está conforme. Data supra. O escrivão: Hygino Luiz Gonzaga.

Edital de segunda praça e leilão, com o prazo de dez (10) dias

O doutor Adão Bernardes, juiz de direito da primeira Vara, da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça e leilão, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 12 de dezembro próximo futuro, às quatorze horas e trinta minutos (14,30), à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios do Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, o seguinte: N. 1 — Uma máquina registradora em ponto grande, marca "National", S. n. 563.958 G, 1.088, em perfeito estado de conservação e funcionamento, avaliada pela quantia de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00). A máquina acima descrita será levada em praça a requerimento de Carvalho, Irmãos & Cia. Ltda. na ação executiva que move contra Luiz Faria & Irmão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos vinte e quatro (24) dias do mês de novembro do ano de mil e novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (Assinado): Adão Bernardes, juiz de direito da primeira Vara. Está conforme. Data supra. O escrivão: Hygino Luiz Gonzaga.

Edital de segunda praça e leilão, com o prazo de dez (10) dias

O doutor Adão Bernardes, juiz de direito da primeira Vara, da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça e leilão, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 12 de dezembro próximo futuro, às quatorze horas e trinta minutos (14,30), à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios do Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, o seguinte: N. 1 — Uma máquina registradora em ponto grande, marca "National", S. n. 563.958 G, 1.088, em perfeito estado de conservação e funcionamento, avaliada pela quantia de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00). A máquina acima descrita será levada em praça a requerimento de Carvalho, Irmãos & Cia. Ltda. na ação executiva que move contra Luiz Faria & Irmão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos vinte e quatro (24) dias do mês de novembro do ano de mil e novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (Assinado): Adão Bernardes, juiz de direito da primeira Vara. Está conforme. Data supra. O escrivão: Hygino Luiz Gonzaga.

Clube Doze de Agosto

GRANDIOSO PROGRAMA DO MES DE DEZEMBRO

- DIA 7 — Domingo — Grande "Soirée" das 21 hs. à 1 h. da madrugada.
- DIA 8 — Segunda-feira — Solene Colação de Grau da Faculdade de Direito.
- DIA 9 — Terça-feira — Sessão de cinema, com o filme: "Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn.
- DIA 10 — Quarta-feira Bingo Social e Cinema, com o filme: "Em cada um coração um pecado", com Ann Sheridan.
- DIA 12 — Seta-feira — "Soirée" do Colégio "Coração de Jesus" (Ginasianas).
- DIA 13 — Sábado — "Soirée" do Colégio "Dias Velho", (Normalistas).
- DIA 14 — Domingo — "Soirée" do Colégio "Dias Velho", (Quarta Série).
- DIA 15 — Segunda-feira — Sessão de Cinema, com o filme: "Gunga Din", com Douglas Fairbanks.
- DIA 16 — Terça-feira — "Soirée" do Colégio "Dias Velho" (Científico).
- DIA 17 — Quarta-feira — Grande Bingo de Natal, sendo o maior prêmio um automóvel "OPEL", em exposição nas vitrines da Casa Hoebeck. Outros prêmios valiosos. Filme: "Um sonho em Hollywood", uma revista cintilante e milionária, com Eddie Cantor e vastíssimo elenco. Preço do cartão: Cr\$ 200,00.
- DIA 22 — Segunda-feira — Sessão de Cinema, com o filme: "Ambiciosa", com Joseph Cotten.
- DIA 23 — Terça-feira — "Soirée" da Escola Industrial.
- DIA 25 — Quinta-feira — Dia de Natal — Grande matinée infantil — Distribuição de caramelos e sorteio de brinquedos. Início às 16 horas. Exclusivamente para filhos dos srs. associados.
- DIA 31 — Cintilante Baile de São Silvestre, com a apresentação das Debütantes e muitas surpresas.

Início das "Soirées", às 23,30 horas. Início das Sessões de Cinema às 20 horas. Início das reuniões do Bingo Social, às 20,30 horas.

LIRA TENIS CLUBE

Programa de Dezembro

Dia 8 — Baile de Formatura da Faculdade de Direito, às 22 horas.

Dia 11 — Soirée "Serão da Amizade" das 21 às 24 horas. Em benefício do Natal dos Pobres das Irmãs da Catedral. Reserva de Mesas na Joalheria Moritz.

Dia 13 — Baile de Formatura da Faculdade de Farmácia e Odontologia, às 22 horas.

Dia 25 — Natal — Matinée Infantil das 16 às 20 horas. Cantos e distribuições de Bombons. Às 22 HORAS Tadicional Soirée de Natal. Grande "Show" da Canção da Criança.

Dia 31 — Grandioso Baile de São Silvestre. Apresentação das Debütantes de 1952, devendo a inscrição ser feita com a sra. d. Aracy Bulcão Viana. Desfile das "Glamours Girls". Dança da Polonaise (Ensaio dia 15 às 21 horas). Ornamentação belíssima. Original apresentação da musica. "Fim de Ano".

NOTA — A Diretoria por motivo de força maior, resolveu suspender o "Bingo", temporariamente.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS — Inscrição de 8 de dezembro a 25 de janeiro.

Paula Ramos X Bocaiuva

Hoje, à tarde, no estádio da Federação Catarinense de Fut ebol, em disputa do certame cidadão de futebol, defrontar-se-ão os valor osos esquadões do Paula Ramos e Bocaiuva, num prélio que promete agradar

LIRA TENIS CLUBE - Dia 18 do corrente, quinta-feira, "soirée" dos formandos do Ginásio "Dias Velho"

TAÇA Dr. J. J. BARRETO

Hoje, às 9 horas da manhã, nas canchas da S. C. «Granadeiros da Ilha», realizar-se-á grandiosas competições de bolão, entre os grupos «Ford», «José Lisbôa», «Dragões da Ilha» e «Chevrolet», em disputa de riquíssima taça, oferecida pelo Dr. J. J. Barreto.

A GAZETA Esportiva

"Irei ao Chile" foi o que declarou Dolly à 'Gazeta Esportiva' de S. Paulo

O guarda-valas Dolly que por um ano defendeu as cores do Figueirense desta capital deu a seguinte entrevista ao reporter de "A Gazeta Esportiva" de São Paulo:

— Que o traz à S. Paulo?

— "Não estou em São Paulo à procura de qualquer clube e nem estes à minha, e sim unicamente porque senti saudades desta terra abençoada, desta metrópole de aço e porque acabando de chegar do Paraná, senti-me na obrigação de dizer do tratamento que tive na terra dos pinheiros.

Assim é que qualquer palavra minha no sentido de agradacer, seria pouca. E por falar em Paraná, sabe que há por lá jogadores muito bons? Muitos deles, como Waldir, zagueiro (o mesmo que ingressou no Avaí, desta capital) e Nede, (que defendeu o Figueirense), meia-direita, fariam bonito em qualquer clube de São Paulo ou do Rio. Há também um técnico, Zinder Lins, muitíssimo bom, e que reputo como dos melhores que já conheci.

Tecnicamente o futebol araucariano é fraco. O que lhe falta é o que falta a todos os Estados, à exceção

de São Paulo e Rio, dinheiro, razão da sua fraqueza, de vez que os seus valores, mal pagos, sentem-se atraídos por outros centros financeiramente melhores".

— E sobre a sua estada no Flamengo e no Palmeiras, que nos diz?

— "Bem pouca coisa há para dizer. No Flamengo como no Palmeiras, tive épocas boas. Principalmente no alvi-verde, quando do início do campeonato de 1950, então na plenitude da minha forma, fui considerado um dos melhores goleiros de São Paulo. Todavia, parece que as forças me faltavam na hora precisa. Falhei quando não podia.

No rubro-negro carioca, fui também um tanto feliz. Durante pouco tempo conservei-me na equipe titular, da qual guarde lembranças imerrodouras, principalmente quando jogamos em Santiago do Chile no quadrangular do Colo-Colo.

Em uma das partidas, em que jogávamos contra o Universidad Católica, senti uma das maiores emoções da minha vida. Faltavam poucos minutos e vencíamos por 1 a 0. Concentramo-nos então, na defesa, como que procurando garantir o va-

Direção de Amaury Callado

Redatores. Huberto Hubert

e Emanuel Campos

Colaborador: Gustavo Neves

Filho

lioso resultado. Os minutos pareciam verdadeiros séculos; sentia que se viesse uma bola difícil, não poderia defendê-la, pois que achava-me como que "pregado" no chão. Agoniava a partida quando o centro atacante contrário escapava espetacularmente em direção ao gol. A boca da área, desferiu um verdadeiro bolido; não sei como, saltei... e sabe Deus como, segurei a bola! Meus companheiros me faziam pequenos aos abraços, e confesso... é duro a gente aguentar, nesta hora, a emoção".

— E agora Dolly que pretende fazer?

— "Irei ao Chile. Si me oferecer qualquer oportunidade, contanto que seja boa, de jogar no futebol andino, "toparei" a parada. Em caso contrário, estabelecer-me-ei em Santiago, onde aliás, já possuo alguns negócios".

Certame mineiro

B. HORIZONTE — Está previsto para hoje o prosseguimento do retorno do certame profissional mineiro com a realização de três jogos que prometem trazer o público esportivo presa da maior sensação. Não apenas a situação dos clubes disputantes na tabela do campeonato mas também, e principalmente, a sua classe técnica, justificam plenamente a grande expectativa que vem cercando os três embates. Serão os seguintes os prélios de hoje:

Cruzeiro x Atlético — Estádio Juscelino Kubitschek.

Vila Nova x Siderurgica — Campo do Vila Nova.

América x Metalusina — Estádio Octacílio Negrão de Lima.

O Vasco

participará da regata do 25º aniversário da Rádio Gaúcha

A FARGS já recebeu as inscrições para as grandes regatas internacionais que são as de double-skiffs e eight.

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, solicitaram já inscrição para a prova de eight as guarnições do Aldo Luz e Martinelli, desta capital. Agora o Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, solicitou inscrição para as provas de double e eight da grande regata que será realizada no programa de festas do 25º aniversário da Rádio Sociedade Gaúcha.

No double skiff deverão vir os remadores José Calisto de Oliveira e Pedro José Mazza, que, domingo último, conseguiram vencer o campeonato carioca desse tipo de barcos. Quanto ao eight deverá ser constituído dos elementos que ganharam os campeonatos cariocas de four com e four sem timoneiro.

Espera-se ainda o pronunciamento dos clubes uruguaios e argentinos, pois que há empenho de diversos em vir concorrer ao importante prélio náutico.

UMA CARTA DE ZINDER LINS

Recebemos a seguinte carta:

"Monte Alegre, 28 de novembro de 1952. — Caro Redator Esportivo de "A Gazeta" — Saudações. — Estou escrevendo a presente para informar que o nosso sempre lembrado Dolly já seguiu para o Rio, depois de rescindir, a seu pedido, o contrato que tinha firmado com o Clube Atlético Monte Alegre.

Da mesma forma, também eu não mais permanecerei a frente do plantel profissional do C. A. M. A., depois do término do meu contrato, o que se deu a 10 do corrente, isto por razões de família, de vez que aqui estava vivendo longe do aconchego dos meus filhos que tinham de ser mantidos em internatos de Curitiba.

Deixo o Clube Atlético Monte Alegre depois que o clube realizou

uma bonita campanha no 1º turno quando sustentou a liderança e terminou o mesmo na vice-liderança. a um ponto de diferença do clube primeiro colocado.

No próximo domingo, dia 30, segurei para o Rio, em gozo de férias, enquanto se está noticiando a minha ida para o Olaria e Botafogo.

Só posso adiantar que, na qualidade de funcionário do Estado do Paraná, só poderei me ausentar requerendo 1 ano de licença para tratamento de interesses, sem vencimentos, e assim somente um ordenado fabuloso me fará aceitar a direção técnica de qualquer clube que não seja do Paraná. Talvez em um futuro próximo isto possa ser realizado, isto é, quando já estiver aposentado.

Creiam vocês que aqui em Monte Alegre creamos uma "colônia catarinense", comigo, Waldir, Nede, Dolly e Carlinhos.

A propósito deste notável e sempre querido Dolly, deve o seu nome viver na gratidão de todos os catarinenses porque, aqui, longe do seu convívio, sempre teve palavras de terna saudade, defendendo mesmo o prestígio do futebol catarinense, e dizendo abertamente ser catarinense de coração e alma.

Antes eu já tinha dito isto, e a sua opinião juntou-se a minha, fortalecida ainda pela presença de Waldir, Carlinhos e Nede, outro gaúcho-catarinense de coração.

Assim, vocês dessa bendita terra é que nos enfeitaram com a sua amizade cativante, sincera, franca, leal o mesmo sucedendo com essa romântica e maravilhosa ilha. Meus amigos catarinenses, HOMEM É O RUY, MAS TERRA É FLORIANÓPOLIS.

Aqui fica um abraço do amigo (a) Zinder Lins".

Cartazes do dia

RITZ — As 2 — 4,30 — 6,45 — 9 hs.

ODEON — As 7,45 horas.

GLORIA — As 5 — 8,30 horas.

Gregory Peck — Virginia Mayo.

O FALCAO DOS MARES

:ameford ON

O Esporte na Tela — Nac.

Preços: Ritz e Odeon — 6,20 — 3,20 — Gloria — 7,00 — 3,50.

Livre.

ROXY — As 2 horas.

1ª Lex Baker — Brenda Joyce

em:

TARZAN E A MONTANHA

SECRETA

2ª Jonhny Mac Brow em:

A PISTA DO RENEGADO

3ª Continuação do seriado :

O NOVO ROBISON CRUSOE

No programa:

Filme Jornal — Nac.

Preços: 5,00 — 3,20.

Imp. até 10 anos.

ODEON — As 2 horas.

ROXY — As 7,45 horas.

James Mason — Jessica Tandy em:

A RAPOSA DO DESERTO

Lex Baker — Brenda Joyce em:

TARZAN E A MONTANHA

SECRETA

No programa:

Cinelandia Jornal — Nac.

Preços: 5,00 — 3,20.

Livre.

IMPERIAL — As 2 — 4,45 — 9 hs.

Glenn Ford em:

LUVAS DE FERRO

No programa:

Noticias da Semana — Nac.

Preços: 6,20 — 3,20.

Imp. até 14 anos.

GLORIA — As 2 horas.

ODEON — As 10 horas

MATINADA

Lex Baker — Brenda Joyce em:

TARZAN E A MONTANHA

SECRETA

No programa:

Filme Jornal — Nac.

Preços: Gloria — 7,00 — 3,50.

Odeon — 3,20 — 2,00.

Livre.

IMPERIO — As 7,45 horas.

Lex Baker — Brenda Joyce em:

TARZAN E A MONTANHA

SECRETA

No programa:

Filme Jornal — Nac.

Preços: 5,00 — 3,20.

Imp. até 14 anos.

IMPERIO — As 2 horas.

1ª Charles Starret em:

A PISTA DO RENEGADO

2ª Continuação do seriado:

O NOVO ROBISON CRUSOE

3ª Complementos.

Preços: 5,00 — 3,20.

Imp. até 10 anos.

Cariocas x Mineiros

RIO — Prestando a sua colaboração aos festejos da Quinzena dos Jornalistas, a FMF concordou em realizar um jogo de futebol em benefício do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro. Esse cotejo será interestadual, previsto para a segunda quinzena do mês em curso, à noite, no Maracanã. Será formada uma seleção metropolitana, que dará combate a uma equipe mineira, que pela palavra do confrade Canor Simões, representante da Federação Mineira, nesta capital, virá para uma exibição. Será sem dúvida, um bom espetáculo, que corresponderá perfeitamente ao seu objetivo.

GENTIL, O TECNICO

De acôrdo com o que ficou acertado na reunião do Conselho Arbitral da FMF, caberá ao Departamento Técnico da entidade indicar o nome do treinador. Este já foi convidado, recaindo a escolha sobre Gentil Cardoso, do Vasco da Gama. Das mais felizes foi pois a indicação, visto se tratar de um elemento competente e estar a altura de sua missão. No decorrer da semana serão conhecidos novos detalhes sobre o jogo entre mineiros e cariocas, em benefício do Sindicato dos Jornalistas, sendo que cada clube, terá de ceder um elemento titular, para a formação da equipe.

Acontecimen Social

Enlace Arcari - Montenegro

Realizar-seá amanhã, em Joaçaba, o enlace matrimonial do nosso prezado e distinto conterrâneo, sr. Otávio Montenegro de Oliveira, filho da viúva Olga Montenegro de Oliveira, diretor do Expediente e Pessoal da Prefeitura Municipal e nosso colega de imprensa, com a gentil e encantadora senhorinha Dionilce Maria Arcari, diletta filha do sr. Ernesto Arcari e de sua exma. esposa, d. Albina Arcari.

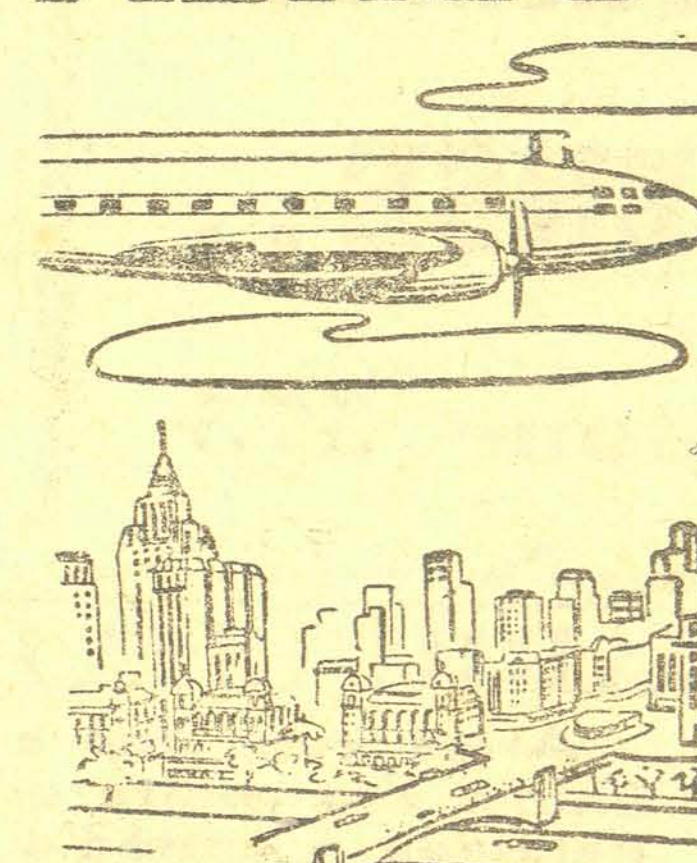
A cerimônia religiosa, que se efetuará às 18 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus, terá como padrinhos do noivo, o sr. Newton da Luz Macuco e sua exma. oesposa, d. Judite P. Macuco e da noiva, o sr. Antônio Holzbach e sua exma. consorte, d. Olga Holzbach.

O ato civil, terá lugar na residência dos pais da noiva, à rua Dr. Nerêu Ramos, sendo padrinhos, do noivo, o sr. Raul A. Pereira e sua exma. esposa, d. Angelina Pereira; e da noiva, o sr. Sabino Palludo e sua exma. sra. d. Gerda Palludo.

Após o enlace matrimonial, os distintos noivos, viajarão para Cabeçadas (Itajaí) em lua de mel, em automóvel particular.

Aos jovens noivos "AGazeta" envia afetuosos cumprimentos, com votos de perenes felicidades, extensivos aos seus genitores.

Viage pelo LÓIDE AÉREO



De Florianópolis para:

Anápolis	2.050,10
Belém	4.304,90
B. Horizonte	1.257,40
Carolina	2.935,70
Curitiba	323,20
Campina Gde.	2.980,10
Fortaleza	3.432,20
Ilhéus	2.035,60
Laguna	146,90
Vicacé	2.701,20
Man us	4.171,90
Natal	3.073,20
Porto Alegre	416,20
Recife	2.850,70
Rio	1.018,40
Salvador	2.283,40
São Luiz	3.597,12
São Paulo	690,60
Santarém	3.720,00
Vitória	1.492,20

Super-conforto das "Curtiss-Comando", avlões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Cons. Mafra, 96

Tel. 1402

Florianópolis

LÓIDE AÉREO

Rio 6 (A.G.) Um dos principais discursos do expediente da câmara foi pronunciado pelo Sr. Jorge Lacerda, que criticou a decisão do presidente Vargas de ordenar o es-

tudo da possibilidade de serem as obras da rodovia Florianópolis-Xapecó, ligando o litoral catarinense à fronteira com a Argentina, numa, extensão de 600 quilôme-

tros, custeadas pelo Fundo Rodoviário, ao invés de correrem por conta de dotação orçamentária. Explicou o orador que a construção da referida rodovia não pode-

rá correr pelo Fundo Rodoviário, pela simples razão de não estar incluída no Plano de Primeira Urgência, ainda vigente. Por isso, considera o despacho protelatório, quando entende que a referida rodovia deve merecer maior atenção de parte do poder central da República, não só pela sua significação estratégica, como sobretudo, pela sua importância econômica, pois seria a "estrada do trigo". a via de escoamento da crescente produção daquela zona, onde todas as estradas existentes ou em projeto são orientadas no sentido norte-sul e não leste-oeste.

Contra os servidores publicos de Santa Catarina, frontalmente contra, tomam posição os rapazes do P.S.D. na Assembléia Legislativa. Mas, como bons moços, procuram guardar as aparências e juram que, neste mundo, são eles os melhores, os únicos, os grandes, os invejáveis protetores, benfeitores e defensores dessa nobre classe!

Deu entrada no Legislativo uma Mensagem do sr. Governador, propondo fôsse elevado o salário-família dos servidores do Estado, de Cr\$ 40,00 para Cr\$ 150,00 por filho. Isto antes de 15 de novembro, quando ainda no período legislativo ordinário. Arrastando-se na tramitação legislativa encontravam-se outros projetos importantes, visando a solução ou o encaminhamento de problemas do maior interesse do Estado, em que o Governo está empenhado de corpo e alma.

Para isso e muito bem inspirado, o sr. Irineu Bornhausen convocou extraordinariamente a Assembléia Legislativa. Desde 24 deste mês, os representantes do povo de Santa Catarina vem se reunindo diariamente.

Já nesse início, o P.S.D., através sua bancada, deixou patente quais sejam seus intuitos: dizer e jurar que é a favor do aumento do salário-família, mas negar, sob qualquer pretexto, os meios face os quais esse salário possa ser melhorado. De hipócrita, charlatão ou lidimo amigo da onça se poderia chamar uma pessoa que atribuisse a outrem fazer uma viagem em automóvel, mas lhe negasse a gasolina — combustível indispensável à propulsão da força. Depreende-se dos "ares mordazes e milagreiros" dos pessedinhos que eles são possuidores de uma fórmula mágica, que ópera verdadeiros prodígios, como aquela da "galinha de ovos de ouro".

Mas a duvida está exatamente em que ninguém acredita que os rapazes do sr. Celso Ramos, por maior força que dispendam, consigam botar um ovo sique... já não dizemos de ouro, senão de uma substancia perecível.

A bancada do P.S.D., que trás sempre a boca enlambuzada de povo, de amor ao povo, de defesa dos interesses coletivos e de outras tantas coisas, em cuja negação e combate estava ela cevada durante o CONSULADO DE SEU CHEFE, procura entrar a marcha dos trabalhos legislativos, para que o rendimento dos mesmos seja nulo e, portanto, prejudicial a esse mesmo povo.

Inventam e alimentam uma discursaria tumultuosa, para o que contam com especialistas de nomeada como os srs. Wilmar Dias, Estivaler Pires e Ylmar Corrêa. Também o sr. Antônio Gomes de Almeida, em quem os pesseditas de Capinzal foram coagidos a votar, vez por outra, recebe a tarefa de proferir uns gritos sonóros ao microfone, para que os colegas mais fortes nos argumentos tomem fôlego e engulam a própria saliva.

Esses parlamentares, que se proclamam representantes do povo, pelo qual estão supinamente remunerados, empregam seu tempo na Assembléia fertilizando o ódio, estimulando a intriga e cultivando o elogio próprio. Como se no mundo, outras pessoas merecedoras de sua admiração e respeito não existissem, eles querem empregar e monopolizar o direito de diariamente bombardear o povo catarinense, elogiando-se, elevando-se e mediando-se com as mais gigantescas figuras do cenário político. Não querem discutir os problemas do povo, buscando e colaborando numa solução. Isso não lhes interessa. Preferem estourar no gozo de falar pelo prazer, talvez, de ouvir a ressonância da própria voz.

O povo está pagando esses parlamentares, não mais com o suor do rosto, porque com o sangue das próprias veias que estão secando.

Siquer lhes impressiona o drama do povo, os problemas que se acumulam. Eles querem é discutir os casos pessoais, revolvendo a vida íntima de alguns e a outros envolvendo em intrigas rastejantes.

AO PUBLICO

Os Estabelecimentos "José Daux" S. A. Comercial, fazem ciente que a partir do dia 9 do corrente mês, os preços dos ingressos serão majorados afim de poder atender ao aumento de 60% de seus funcionários, concedido desde 1º de agosto, conforme já é do conhecimento do publico.

Entretanto, realizará semanalmente, SESSÕES POPULARES, aos preços de Cr\$ 3,50 e Cr\$ 2,00 nos seguintes cinemas:

Segunda-feira — Odeon.
Terça-feira — Ritz — Roxy — Odeon — (Império do Estreito).
Quarta-feira — Ritz ou Odeon — (Glória do Estreito).
Quinta-feira — Roxy ou Odeon.
Sexta-feira — Império (Estreito).

A Empresa espera que o PUBLICO compreenda esta deliberação, tanto mais, que pelo numero de SESSÕES POPULARES que fará realizar, oferecerá oportunidades para todas as classes.

Estabelecimentos José Daux S. A. Comercial.
JORGE DAUX, diretor

A GAZETA

Florianopolis, Domingo, 7 de Dezembro de 1952

Colação de gráu dos farmaco-odontolandos

A turma de 1952 da Faculdade de Farmácia e Odontologia colará grau no próximo dia 12 do corrente tendo para tal solenidade os novos farmaco odontolandos organizado o seguinte programa: às 8 horas, Missa em Ação de Graças, na Catedral, celebrada por Sua Exma. Revda. Do. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano; às 20 horas, Solene Colação de Gráu, na Palácio da Assembléia Legislativa do Estado.

No dia 13 haverá o Balle de Formatura, no Lira Tennis Clube, com início às 22 horas.

É Patrono do Curso de Farmácia o Sr. Heitor Pinto da Luz e Silva e Parainfo o Sr. Henrique Brüggemann. Do Curso de Odontologia é Patrono o Dr. Adhemar de Barros, ex governador de São Paulo, e Parainfo o Prof. Dr. Pedro Mendes de Souza.

Serão prestadas homenagens especiais ao Exmo. Sr. Irineu Bornhausen, Governador do Estado, e o Professor Dr. Chon S. Silva da Universidade do Rio Grande do Sul. Homenageados de honra serão o Prof. Arnaldo S. Thiago e Prof. Dr. Polydoro Ernani S. Thiago. Os novos farmaco odontolandos prestarão também homenagens aos Professores Dra. Yêda Manganelli Orofino, Dr. Orlando Filomeno, Dr. Djalma Gaertner Roslindo, Dr. Arthur Pereira e Oliveira e Farmacêutico Sálvio Guilhon Gonzaga. Será prestada, outrossim, uma homenagem póstuma do Farmacêutico Gercino Gerson Gomes.

São os seguintes os novos farmacêuticos que colarão gráu no próximo dia 12: Gil Ivo Losso, Nário Rosal Filho e Nery Busato (orador).

São os seguintes os novos Cirurgiões destistas:

Alceu Grossi, Ary Helmut Eryzinger, Aydos Antonio Moser, Darcy Hérculos Grossi, Dúlio João Compagnoni, Emanuel Coutinho Lopes (orador), Gim Reschke, Harry Heyse, João Florentino M. de Vasconcelos, Luiz Amador dos Reis, Ney Borges da Cruz, Orion Tonolli, Osmar Burzlaff, Rosari Maria Santos, Rubens A. Pierucci, Ruy Ary de Araujo, Samuel Fonseca, Wilson J. Bleggi.

Aos nossos farmaco-odontolandos os nossos parabéns.

Magistrandas de 1952

Turma Monsenhor Frederico Hobold
Consoante noticiamos, realizou-se dia 5 do corrente, a solenidade da colação de gráu das professorandas que vêm de terminar o curso no acreditado Colégio Coração de Jesus, dirigido pelas abnegadas Irmãs da Divina Providência.

As 7,30 horas, na linda Capela do Colégio, foi celebrada missa em ação de graças, oficiando o revmo. patrono da turma, Monsenhor Frederico Hobold, que ao Evangelho discorreu sobre a missão da professora cristã na educação da mocidade, para a Pátria e para a Igreja.

A turma, numa demonstração de sua fé cristã, acercou-se da Mesa Eucarística.

Finda a cerimônia assistida por todas as famílias das novas professoras e grande número de pessoas num amplo salão foi oferecido aos presentes e alunos café e doces, tomando assento em uma das mesas o revmo. Monsenhor Frederico Hobold, exma. sra. Rute Hoepcke da

Silva esposa do Dr. Aderbal Ramos da Silva, paraninfo ausente da turma, dr. João Bonassiss e o prof. João dos Santos Araújo.

A noite, com a presença do representante do sr. Governador Irineu Bornhausen, Major Mario Guedes teve início a solenidade da entrega dos diplomas.

A mesa que presidiu à solenidade, estava constituída, além do representante do Governo do Estado, pelos srs. Monsenhor Frederico Hobold, desembargador José Ferreira Bastos e dr. Polidoro Ernani de S. Thiago, representantes das Faculdades de Direito e de Farmacia e Odontologia, dr. João Bonassiss, Major Otávio Sil-

(Continua na 2a. página)

Srta. Nadir Nice Botelho



Entre os diversos novos Técnicos em Contabilidade que receberam hoje seus diplomas, estará a preñada senhorita Nadir Nice Botelho, filha do nosso amigo Gercino Botelho e de sua esposa dona Vitalina Botelho.

Tendo feito um curso dos mais brilhantes, e desfrutando da geral estima de seus colegas e de pessoas de suas relações, será por certo a srta. Nadir Nice Botelho, hoje, data em que receberá o seu almejado diploma muito cumprimentada.

"A Gazeta" abraça-a efusivamente, bem como aos seus pais, mais etapa vencida na sua vida escolar.

A GARRUCHA DE GARIBALDI

Arma com que o "Condottiere" dispara o último tiro contra os defensores do Imarui—
Relatado o episódio por um neto do ministro da Guerra da República Juliana



tônio Claudino, com 78 anos. Nascera na vila de Santo Antônio dos Anjos da Laguna, onde esteve até aos 27. Os farrapos chegaram cerca de quarenta dias depois da festa do padroeiro. O povo estava amedrontado. A notícia corria longe. No dia em que a esquadra farroupilha surgiu na lagôa, havia no porto alguns barcos do Governo. Um deles se incendiou para não ser preso. Os outros nem puderam escapar! Só o Cometa conseguiu fugir barra a fora.

Das embarcações farrapas a que obteve a vitória foi o Seival, onde estava Garibaldi.

Meu avô assistiu à façanha de boca aberta! O nordeste encrespava as águas. O lanchão do italiano panejava maluco, saltando sobre as vagas. O mar e o Seival pareciam raivosos!

Meu avô e o padre Vicente olhavam da praia. No dia seguinte Garibaldi visitou o padre e fez amizade com meu avô. Daí por diante não se largaram. Proclamada a República na vila, meu avô Antônio Claudino, moço pimpão, foi nomeado Major e Ministro da Guerra. Acompanhava o italiano por toda parte, indicando os melhores pontos da lagôa.

Um dia foram ao Imarui. Houve combate e não puderam conquistar o povoado. Garibaldi mandou retornar para Laguna, trazendo seus mortos no lanchão, junto aos soldados. Durante a viagem os farrapos, bebendo cachaça, colocaram os cadáveres, um ao lado do outro, para fazer uma espécie de mesa. E em cima dos defuntos vieram jogando, com as cartas de baralho batidas sobre os corpos manchados de sangue. Jogavam e gritavam palavrões. Foi nessa viagem que Garibaldi entregou ao meu avô esta garrucha. Com ela disparará o último tiro contra os que defendiam Imarui. Poucos dias depois de aqui chegar, viu-se Garibaldi, atacado pelas forças do Imperador. Transpuseram a barra em grande número. Não havia uma corrente fechando a entrada. Era boato para assustar os perseguidores. A mortandade foi medonha! O italiano e meu avô pareciam loucos. Homens terríveis, quase da mesma idade! O italiano era mais velho. Tinha 30 anos ou pouco mais. Vendo seus barcos em poder dos imperiais, Garibaldi incendiou o Rio Pardo, onde só havia cadáveres. Um rapaz lagunense recebeu um balço que lhe arrombou o peito. O italiano, para examinar o rombo, atravessou o corpo com o braço.

Passou na mesma hora para o último, onde estava meu avô. Era o Ita-

parica. Morto, com outros, no convés, via-se o comandante, com a cabeça partida ao meio. Meu avô, sujo de sangue dos companheiros, estava somente com Sebastião, um escravo moço como ele. Assim que o italiano subiu, — trataram de atear fogo também ao Itaparica. Sebastião atirou-se na água e voltou em seguida numa canoa, que rondava perto, manobrada por Bento, outro preto e escravo, criado com meu avô e mais novo que ele. Garibaldi e Antônio Claudino pularam para dentro da pequena embarcação, quando esta se encostou no Itaparica, já em labaredas. Soltaram a vela e zarparam em direção do Camacho.

Lá já estavam as forças farroupilhas, saídas de Laguna. Quando os farrapos partiam para o sul, meu avô despediu-se chorando de Garibaldi. Velejou no mesmo dia pela lagôa do Camacho e varadouros, alcançando a costa fronteira à Laguna. Rumou até aos fundos do Siqueiro. Homiziu-se num rincão selvático, com Sebastião e Bento. Constituiu família e viveu ali trabalhando, sempre muito corajoso. Mais tarde, já livre de perseguições, veio muitas vezes à vila. Mas retornava ao sertão do Siqueiro, onde morreu com 78 anos, mais ou menos.

Meu pai repetia, orgulhoso, a vida corajosa do meu avô. E nunca se desfez desta garrucha, que há quase cem anos está em poder de nossa família. Agora, vim entregá-la ao doutor, porque meus filhos nunca encontraram baia que servissem nela...

Foi com tal narrativa que recebi das mãos do velho Claudino Neto o bacamarte de Garibaldi.

Tomei apontamento do caso e guardei o garruchão numa estante, atrás de livros.

Mas sou supersticioso. Há quinze anos guardo a arma do "condottiere", sem me convencer da narração que ouvi. Antônio Claudino já não existe. Desapareceu como o avô e o pai, em idade avançada. Seus descendentes já se não encontram no Imarui. Alguns residem, ao que sei, no município de Taio. Lembram-se de mim e nas últimas eleições votaram em meu filho para deputado.

A recordação do que ouvi mantém-se indelével.

Antônio Claudino, o avô, Ministro de Guerra na República Juliana. Giuseppe Garibaldi, o destemeroso, disparando a garrucha, pela derradeira vez, contra os defensores do povoado, no Imarui!

Aqueles farrapos diabólicos, enfurecidos de impropérios e cachaça, carbravos!

Lanchões em tochas macabras, nas águas que o nordestão tumultuava, com os comandantes, mortos na luta desigual... todos eles... excoço o herói que escapara na conoinha, custodeado pelo Ministro da Guerra e aqueles dois escravos, Sebastião e Bento...

Cabriolavam na minha fantasia episódios incríveis...

Bacamarte, garrucha, pistola ou quer que seja! Arma exótica e rude! Volta para trás dos livros, ao esconderijo da estante. Se ficou esquecida aí, por quinze anos, continuará, aí mesmo, até que eu morra.

Não é para mim uma reliquia histórica. É uma simples lembrança do velho Claudino, que ajudou a impedir, na mocidade, a exumação do pequenino cadáver, sepultado em Aratingaúba, ao lado da igreja.

Laguna, dezembro de 1952.

Casa Vitor Meireles

Da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional recebeu o sr. Sálvio de Oliveira, o seguinte ofício:

"Ilmo. patricio professor Sálvio de Oliveira.

Tendo conhecimento da cooperação prestada pelo ilustre patricio aos trabalhos empreendidos por iniciativa desta Diretoria para ultimar os reparos e a disposição interna da Casa Vitor Meireles, afim de franqueá-la à visitação publica, venho agradecer-lhe, muito sensibilizado, pelo inestimável serviço que lhe ficamos a dever.

Ao mesmo tempo, peço permissão para fazer um apêlo ao seu espirito publico, no sentido de continuar a favorecer com sua valiosa assistência a Casa de Vitor Meireles, enquanto os órgãos superiores da administração federal não tiverem deliberado sobre a organização e funcionamento definitivos da referida instituição.

Contando com o precioso concurso do ilustre patricio e reiterando-lhe a expressão de meu grande reconhecimento, subscrevo-me, cordialmente...

ato, admirador e amo, obr.
(Ass.) RODRIGO M. F. DE ANDRADE, diretor)"

ANTARCTICA

A Cerveja preferida pelos catarinenses
Malte, Lupulo e Fermento Seleccionados
CERVEJARIA CATARINENSE..
JOINVILE -- Telefone 575

Laguna ainda recorda os farroupilhas. Há um sobrado, com janelas de sacada, donde se debruçaram Davi Canabarro e Giuseppe Garibaldi, no dia em que o primeiro, como comandante das forças de terra, proclamou na presença do segundo, que comandava as forças de mar, a efêmera República Juliana, aclamando-se o padre Vicente para presidir-la. Há também uma espada com que Garibaldi, em seus bruscos entevoros, bateu-se heróicamente. Há por fim a tradição moral de como, no dia da retirada, escapou ileso numa canoa, depois de vencido o brigue em que lutara como um demônio. Da meia dúzia de oficiais da sua flotilha, foi o único sobrevivente. Acontecera a 5 de novembro de 1839. Eram cinco as embarcações farroupilhas, sob o comando do "condottiere", resistindo a treze navios imperiais, com 300 praças de guarnição, 600 de abordagem e 33 bocas de fogo.

Há, no jardim defronte à Matriz, uma árvore, que nasceu no casco do Seival, donde foi transplantada. E a nave capitânea, que velejara em demônio no aprisionamento de todas as embarcações do porto da vila, tomado em julho, apodrecia agora na praça da cidade, quando lhe retiraram da quilha o pequenino arbusto...

Apareceu-nos, finalmente, o bacamarte de Garibaldi. É uma passagem curiosa, que convém aqui relatada.

No dia 11 de novembro de 1937, cheguei ao meu escritório o lavrador Antônio Claudino Neto, de cerca de 66 anos. Há mais de vinte anos que nos conhecíamos. Viu-me pela primeira vez em Aratingaúba, quando circunstâncias imprevistas nos colocaram frente a frente. Ele, no alto, defronte, à igreja, numa fila de homens armados e desafidores, tendo, ao centro, o padre Cesar Rossi. Eu, no sopé da colina, com o escrivão e autoridades de Imarui, para uma diligência policial que a resistência não permitiu. Tratava-se da exumação de uma criança, sepultada num cemitério improvisado.

Decorrido algum tempo Antônio Claudino procurou-me várias vezes, em Tubarão, por questões de terra. Veio agora à Laguna, onde residio desde 1931. Nosso último encontro, como o primeiro, teve algo de estranho. Recusando a cadeira que lhe indicara, manteve-se de pé e foi logo dizendo:

— Vim trazer a garrucha de Garibaldi.

Olhei-o atônito, mas ele continuou, muito sério:

— Quem começou a família Claudino, no sertão do Siqueiro, foi meu avô Antônio. Seguiu do Camacho para o fundo da lagôa do Imarui, no mesmo dia em que os farrapos se retiraram para o sul. Meu avô era homem novo e forte. Descendia de um aporiano apatacado, dono de barcos e de escravos, que mercadejava com a praça de Santos. Era conhecido por Me-

deiros. Após ligeira pausa, Claudino abriu uma sacola de algodão encardida, pondo sobre minha mesa em desordem, um bacamarte impressionante. — Nossa Senhora Aparecida! Onde descobriu isso? — Perguntei admirado. E, antes que respondesse, puz-me a examinar a arma, com visível espanto. Nunca vira coisa igual! É de bronze o cabo. No cano grosso, de ferro, algumas inscrições ilegíveis. Ergui os olhos, em seguida, fitando o velho amigo que proseguiu:

— Vai fazer cem anos, doutor, que a garrucha foi entregue ao meu avô Antônio Claudino. Meu pai me contou, muitas vezes, que em 1890, logo depois da queda do Imperador, faleceu, no sertão do Siqueiro, meu avô An-